QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2024 • SEMANÁRIO • Nº 3841 • ANO LXXVII • 1,20€

A VOZ DE TRÁS OS MONTES

EDIÇÃO FECHADA ÀS 21H03 DE 22/07/2024

DIRETOR JOÃO VILELA

REGIONAL

WWW.AVOZDETRASOSMONTES.PT

FOTOS: MF

MANUEL, MARTA, SORAIA E DAVID SÃO ALUNOS DE EXCELÊNCIA

Frequentam o ensino básico e o secundário. Em comum têm o facto de obterem notas altas em todas as disciplinas e também o amor à matemática P.2e3

DESPORTO

Campo do Lordelo vai ter piso sintético

P.21

CALENDÁRIOS SÉRIES A E B DO CAMPEONATO DE PORTUGAL

P.22

VILA REAL

Diocese quer igreja mais aberta e participativa

P.12

VILA REAL

AUTARQUIA ANUNCIA REFORÇO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

P. 11

Jovem morre eletrocutado em acidente de trabalho

P.15

Ascenso Simões absolvido pelo Tribunal da Relação

P.12

REGIÃO

MACEDO DE CAVALEIROS

Funcionária desvia milhares de euros da bilheteira do Centro Cultural

P.16

CARRAZEDA DE ANSIÃES

Destilação é solução para poupar até um milhão de euros ao setor vitivinícola

P.18

BRAGANÇA

Resíduos do Nordeste contesta denúncia da ACT

P.20

REGIÃO

Dois municípios estão acima do limite do endividamento

P.28

FOTOS: MF

ALUNOS DE EXCELÊNCIA
QUANDO TIRAR NOTAS ALTAS PARECE FÁCIL

São quatro alunos de quatro escolas do concelho de Vila Real, do ensino básico ao secundário, e têm em comum as notas altas em todas as disciplinas. Estes são apenas alguns alunos de excelência dos muitos que conseguem ter notas máximas nas várias escolas da região

MANUEL FERNANDES TIROU 20 A TODAS AS DISCIPLINAS

MÁRCIA FERNANDES

A determinação levou-os ao topo da tabela e podem entrar no curso que quiserem. A vontade em saber mais é como uma espécie de alimento da mente. Têm sonhos e metas que acreditam que vão alcançar. E um gosto em comum, a disciplina de matemática, que para a maioria dos alunos continua a ser um "bicho de sete cabeças".

Em tempo de férias escolares, a VTM foi tentar perceber como é possível ser excelente em todas as disciplinas e desvendar o segredo para o sucesso.

MANUEL FERNANDES

Manuel Augusto Fernandes, de 18 anos, acabou o 12º ano na Escola Secundária de São Pedro com 20 a todas as disciplinas e nota máxima (200) no exame de matemática e 181 no de físico-química.

Pode entrar no curso que quiser, mas Manuel quer ser engenheiro. "Ainda não sei bem o que vou escolher, mas como vai abrir o curso de engenharia e gestão industrial no Porto, é uma opção que estou a ponderar".

É um jovem que gosta de aprender e saber cada vez mais. "Desde pequeno que, quando chego a casa, gosto de estudar. No início fui um pouco empurrado pelos meus pais, mas agora faço porque gosto mesmo de aprender mais sobre os mais diversos temas".

Confessa que quando tem um teste ou um exame, fica sempre nervoso. "Eu tento estudar ao máximo, mas nunca sei o que pode acontecer e isso deixa-me nervoso".

Nas aulas está muito atento ao que dizem os professores, algo que pode fazer toda a diferença no percurso dos alunos.

"Um bom professor é aquele que nos ajuda a pensar de uma forma mais crítica".

No futuro, Manuel gostava de trabalhar em Vila Real. "Era bom ficar perto da família, mas, provavelmente, terei de sair, porque aqui não existem as áreas em que pretendo trabalhar, pelo que terei de ir para o Porto ou Lisboa. Vamos ver".

DAVID SILVEIRA

Estudante da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, David Silveira, de 18 anos, é um dos melhores alunos do antigo Liceu. Terminou o 12º ano com a média de 19 valores e tirou 19 no exame de matemática e 18 no de português.

Em tempo de decisões sobre o futuro, David quer seguir engenharia informática, mas também pode enveredar pela gestão ou economia. "Ainda não sei a universidade que vou escolher. Lá mais para frente verei a profissão que quero exercer".

Considera-se um "jovem simples", que não é diferente dos outros. "Quando tenho um objetivo para cumprir, sou mesmo muito focado em obter aquilo que quero".

David refere que o paradigma de "alunos de excelência não existe". Ou melhor, cada um tem de

DAVID SILVEIRA É ALUNO NA ESCOLA CAMILO CASTELO BRANCO

ter os seus objetivos. "Se alguém quiser seguir uma profissão que requer uma média de 14 valores, basta esforçar-se para ter essa média. Outro exemplo, se eu tivesse um 9,5 no exame de matemática, eu iria entrar em engenharia informática e acredito que não seria menos bem-sucedido do que alguém que entrou no mesmo curso com uma média de 20. Ou seja, não depende das notas, mas dos objetivos que traças para ti".

"O importante não é estudar muito, mas arranjar um equilíbrio entre o estudo e o lazer", sublinha, adiantando que no secundário andou a "patinar" para encontrar esse equilíbrio, que alcançou a meio do final do 11º ano. "Acredito que seja por isso que tenho boas notas, por estudar o que preciso e nunca desligando do resto", como a paixão pela música.

Este ano letivo "foi intenso", já que foi eleito presidente da Associação de Estudantes, deu aulas na Escola de Música da Banda de Mateus e tem ensaios na mesma banda. "Gosto de estar sempre ocupado. É isso que me permite guiar melhor, já que quanto mais ocupado estiver, melhor me organizo e isso faz-me bem".

Confessa que gosta de liderar e a opção pela presidência da Associação de Estudantes foi natural. No entanto, "nunca me vi como um líder na associação, mas sim como membro de uma equipa de 40 pessoas. Foi mais difícil do que pensava, mas acabou por ser positivo".

No percurso dos alunos, os professores são um elemento principal e David valoriza aqueles que não se limitam a dar a matéria. "Gosto de professores que sabem ir além da sua disciplina, de quebrar o gelo e cativar o aluno. Felizmente, tive muitos professores assim, o que me fez subir as notas".

Agora que acaba um ciclo, David já tem saudades do "Liceu", a sua casa.

"Acho que passei mais tempo aqui nos últimos seis anos do que na minha própria casa. E já sinto saudades".

SORAIA FERNANDES

SORAIA FERNANDES TEVE 5 A TODAS AS DISCIPLINAS

Soraia Fernandes, de 14 anos, acabou o 9º ano com nota 5 a todas as disciplinas. É uma apaixonada pela escola e estar de férias não é para ela, já que gosta de estar sempre ocupada a fazer atividades.

Muito ativa, Soraia não troca a escola por nada. "Gosto mesmo de estar na escola a aprender". Acredita que o segredo para ser boa aluna "é estar atenta" nas aulas. "A partir daí, temos logo os elementos fundamentais. Depois, em casa, ter paciência e estudar primeiro as matérias que gostamos e só depois aquelas que menos gostamos. É o que eu faço e quando chego aos testes, estou tranquila, porque acredito que vou ter bons resultados".

Apesar de ter nota máxima em todas as disciplinas, Soraia gosta mesmo é de matemática e educação física, já de inglês nem por isso. "Não gosto muito de línguas e aprender inglês é mais difícil, mas também consigo tirar boas notas".

Na sala de aula, logo que entra, escolhe os lugares da frente. "Gosto de ficar ao pé do quadro, porque estou mais perto dos professores e mais atenta à matéria. Se estiver atrás, é mais fácil distrair-me e eu gosto muito de aprender, não me posso distrair".

Para além da escola, Soraia não larga a raquete do ténis de mesa, uma modalidade que abraçou desde muito nova e onde se sente feliz. "Quando não estou na escola, aproveito para treinar cada vez mais. Sou campeã nacional de pares femininos e fiquei em terceiro lugar no nacional em pares mistos, com o Carlos Gonçalves, do CTM de Vila Real, além dos títulos regionais conquistados".

Agora acaba a etapa no ensino básico e vai passar para o secundário, uma nova fase que encara com otimismo. "Vou sair da Escola Diogo Cão e passar para a Secundária Morgado de Mateus, uma escola que já conheço e acredito que me vou adaptar bem".

Num futuro mais longínquo, Soraia sabe bem o que quer. "Desde pequena que quero ser médica, mais tarde decidi que quero ser oftalmologista. Gosto de ajudar as pessoas e se chegar a ser médica, vou fazer a diferença na vida das pessoas".

MARTA GONÇALVES ANDA NA ESCOLA MONSENHOR JERÓNIMO DO AMARAL

MARTA GONÇALVES

Marta Gonçalves, de 13 anos, frequenta o 7º ano na Escola Monsenhor Jerónimo do Amaral. Teve nota 5 a todas as disciplinas, confessando que gosta mais de matemática. "Não tenho de decorar nada, basta saber as fórmulas e facilmente resolvo os problemas". Mas este gosto é recente, já que quando andava no 1º ciclo, gostava mais de português. "Era a disciplina mais interessante. Agora não gosto de história, porque tenho de decorar muita matéria".

É uma aluna muito atenta nas aulas e conta ainda com outros apoios. "A minha mãe ajuda-me e quando tenho testes, na explicação revejo a matéria nova para perceber melhor".

Na sala de aula, Marta diz ser "bem-comportada" e gostava de ficar mais à frente, porque "não vejo muito bem, mas os meus colegas queixam-se da minha altura e tenho de ficar mais atrás".

Acrescenta que tem muitos amigos, com quem se diverte nas férias e nos tempos livres. "Gosto de brincar com eles, mas também gosto de ouvir música. Já ler não é muito comigo, mas sei que é importante para aumentar o meu vocabulário, por isso leio livros com poucas páginas e que tenha ilustrações".

No futuro, Marta quer ser advogada criminal ou arquiteta. "Gosto de ver séries e filmes que envolvem crimes e sou curiosa para tentar descobrir o que aconteceu. Mas também tenho um gosto especial por desenhar casas. Ainda sou nova e vou ver se não mudo de ideias até entrar na universidade".■

COMÉRCIO DE LAMEGO VAI SER UM "BAIRRO DIGITAL"

Fomentar a competitividade e a resiliência do comércio e serviços de proximidade, assim como gerar uma nova forma de relacionamento entre os lojistas e os consumidores é o objetivo do projeto "Comércio Lamego Digital"

FOTO: EN

INICIATIVA VAI ABRANGER 270 ESPAÇOS COMERCIAIS

"Tudo o que venha para ajudar o comércio é bem-vindo"

CONSTANTINO VAZ
COMERCIANTE

"É uma boa ideia e acho que vai criar alguma dinâmica no comércio"

JOSÉ VIRGÍLIO
COMERCIANTE

ELSA NIBRA

A Câmara Municipal de Lamego está a implementar o projeto "Comércio Lamego Digital". O objetivo é transformar o centro urbano da cidade num condomínio comercial de lojas modernas e com forte presença digital.

A VTM acompanhou a equipa do município que, por estes dias, está a visitar os vários comerciantes para apresentar a iniciativa. Na rua da Columela entrámos na Livraria Teclicer, onde fomos recebidos pelo proprietário, Constantino Vaz, e a quem Dina Igreja explica o conceito do projeto.

"A ideia é dinamizar o comércio local, de forma a que possa acompanhar os novos tempos. Queremos ajudar os comerciantes a fazerem a digitalização do seu comércio", explica, acrescentando que "vai ser criada uma plataforma digital para que os comerciantes aderentes possam fazer lá a promoção e venda dos seus produtos".

Além disso, "vai haver uma aplicação para dispositivos móveis, vão ser reforçados os postos de WiFi e colocados uns painéis digitais nas ruas para quem não tiver a possibilidade de usar telemóvel para aceder à aplicação móvel".

Segundo Dina Igreja, "teremos também uns cacifos onde os clientes poderão levantar as suas encomendas, caso não consigam levantá-las nas lojas durante o seu período de funcionamento".

Mas não fica por aqui. "No âmbito do projeto vai ser dada formação aos comerciantes aderentes na área das vendas, do atendimento, do marketing e do digital".

Para Constantino Vaz "tudo o que venha para ajudar o comércio é bem-vindo", esperando que o projeto permita "aumentar o espírito de união entre os comerciantes".

Na mesma rua, José Virgílio é proprietário de uma loja de artigos desportivos. Ouviu com atenção a coordenadora do projeto e mostrou-se interessado em fazer parte dele. "É uma boa ideia e acho que vai criar alguma dinâmica no comércio", afirma. Contudo, defende ser necessária uma mudança de mentalidade por parte do consumidor para "comprar em Lamego e não ir a outros sítios".

Mas nem toda a gente se mostra confiante com este "Bairro Digital". Na rua de Almacave, no Espaço ARAR, encontrámos Rui Araújo, que diz ser como Tomé, "ver para crer".

"É de enaltecer a iniciativa da câmara, mas pertenci à Associação Comercial e tivemos um projeto semelhante a este, que acabou por não ter sucesso. Vou esperar pela sua implementação e fazer como Tomé, ver para crer", afirma.

ESTIMULAR O COMÉRCIO

A criação do projeto "Comércio Lamego Digital" nasceu da vontade do município de estimular o comércio tradicional. Segundo Francisco Lopes, presidente da autarquia, é "um desafio ambicioso", que pretende "dar um passo em frente e preparar o comércio local para os desafios do futuro". Nesse sentido, "vamos apoiar fortemente a sua digitalização e gestão da informação, promovendo a eficiência, a comunicação e a cooperação entre os comerciantes", explica.

O projeto está a ser desenvolvido em consórcio com a NERVIR – Associação Empresarial, prevendo um investimento de cerca de um milhão de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). "Vai abranger mais de 270 espaços comerciais da cidade, localizados em 16 eixos urbanos", indica Francisco Lopes, acreditando que "os nossos comerciantes vão agarrar esta oportunidade de ouro" e que, "muito em breve, teremos um comércio mais moderno e apelativo".

O bairro digital vai ser implementado até 2025. Depois disso, poderá ser alargado a todos os comerciantes do concelho.

CHAVES

Município apoia corporações do concelho com 315 mil euros

P. 8

RIBEIRA DE PENA

Forno do Povo voltou a cozer broa depois de obras de reabilitação

P. 9

MONTALEGRE

EX-AUTARCA NÃO FICOU SURPREENDIDO POR IR A JULGAMENTO

Orlando Alves mostrou-se satisfeito pelo crime de associação criminosa ter caído, mas volta a contestar a medida de coação que o impede de voltar ao concelho

FOTO: ARQUIVO VTM

EM CAUSA ESTÁ UM ALEGADO ESQUEMA QUE SE TERÁ PROLONGADO ENTRE 2014 E 2022

OLGA TELO CORDEIRO

Os antigos presidente e vice-presidente da Câmara Município de Montalegre, Orlando Alves e David Teixeira, vão a julgamento no âmbito da operação Alquimia.

Os arguidos ficaram a conhecer a decisão do Tribunal de Murça na semana passada, na leitura da decisão instrutória do processo. Mas para Orlando Alves, que requereu a abertura de instrução, a decisão não foi uma surpresa. Em declarações à VTM, o ex-autarca disse que "claro que já estava à espera. Depois do folclore todo que fizeram...", considerando que seria inevitável que esta fosse a opção do juiz de instrução criminal.

No total, o Ministério Público imputa mais de 300 crimes a Orlando Alves, entre eles prevaricação, participação económica em negócio, branqueamento, falsificação de documento e fraude na obtenção de subsídio. No entanto, o Tribunal de Murça deixou cair a acusação de associação criminosa, por entender não existirem elementos que possam tipificar este tipo de crime, não havendo igualmente acusação por corrupção. O que deixa o ex-autarca, de certa forma, satisfeito. "Fiquei satisfeito, mas também sabia que disso não me podia imputar a acusação", sublinha. O ex-autarca entende que "corrupção nunca houve, e associação criminosa, que é um crime também com uma imputação grave, caiu", e acrescentou que "essa foi sempre a minha maior tranquilidade", porque, garante, "nunca houve conluio entre os três". No que concerne aos outros crimes, diz apenas que "iremos tratá-los e abordá-los no sítio certo".

O antigo presidente de câmara socialista critica ainda a manutenção da medida de coação, que lhe impõe a proibição de entrada no concelho de Montalegre. É "uma irracionalidade, não poder ir para minha casa", aponta, considerando mesmo que "nunca se justificou nem a prisão preventiva, nem a prisão domiciliária, muito menos se justifica e se entende quais são os ganhos da justiça para uma permanência da impossibilidade de ir para minha casa, depois de a acusação já ter saído no mês de novembro".

"Obviamente que quem está na mão de quem decide tem de aguentar e nada mais", afirmou ainda.

A VTM contactou igualmente David Teixeira, ex-vice-presidente da câmara, que não se quis pronunciar sobre a decisão, nem sobre o caso.

O processo envolve cerca de 70 arguidos, e o Tribunal de Murça decidiu pronunciar todos, requerentes e não requerentes de instrução, indivíduos e empresas, pelos factos indicados na acusação pública, como corrupção ativa e passiva, prevaricação, recebimento ou oferta indevidos de vantagem ou abuso de poder, com ressalva dos factos referentes ao crime de associação criminosa.

Os autarcas são suspeitos do favorecimento de amigos e familiares em centenas de concursos públicos, do recurso sistemático ao ajuste direto ou ao ajuste simplificado, à divisão artificial dos trabalhos ou serviços e fracionamento da despesa, num esquema que a acusação suspeita que se tenha prolongado entre 2014 e 2022.

LÍTIO

MUNICÍPIO PONDERA RECORRER DA RECUSA DE PROVIDÊNCIA CAUTELAR

OLGA TELO CORDEIRO

FOTO: ARQUIVO VTM

▶ MONTALEGRE

EXPLORAÇÃO DE LÍTIO NA MINA DO ROMANO É CONTESTADA PELA CÂMARA

Depois de o Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Mirandela ter rejeitado a providência cautelar, apresentada pelo município de Montalegre, para impedir a exploração de lítio na mina do Romano, naquele concelho, a autarquia admitiu recorrer da decisão.

A presidente do município, Fátima Fernandes, disse ter tido conhecimento do acórdão através da comunicação social, estando o mesmo a ser analisado pelos advogados, para posteriormente avançar com o recurso.

"Este foi o entendimento do juiz. Vamos analisá-lo, sendo certo que estamos a pensar recorrer dessa decisão", afirmou.

"Aquilo que o Tribunal entendeu é que a DIA (Declaração de Impacte Ambiental), individualmente considerada, não iria permitir nada de muito substantivo, por isso, não haveria, para já, danos que não pudessem ser revertidos no procedimento de conformidade do processo de execução. Ficamos a aguardar, sendo certo que continua a ação principal e, depois, vamos ver o que é que se apura", reiterou.

O município de Montalegre tinha apresentado uma providência cautelar contra a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a pedir a suspensão da eficácia da DIA emitida pela APA, em setembro de 2023, referente ao projeto de exploração de lítio da empresa Lusorecursos Portugal Lithium para a zona de Morgade. O TAF de Mirandela julgou o processo improcedente e indeferiu a providência cautelar requerida, por considerar que não há "qualquer alcance permissivo da DIA isoladamente considerada", justificando que a fase de construção "está ainda dependente, primeiro que tudo, do procedimento de conformidade do projeto de execução com a DIA e, depois, de um ato de licenciamento da Direção-Geral de Energia e Geologia". Desta forma, o juiz conclui que não se verifica o "periculum in mora", já que não existe "fundado receio da constituição de uma situação de facto consumado ou da produção de prejuízos de difícil reparação para os interesses que o requerente visa assegurar no processo principal".

Ainda assim, a autarca frisa que as preocupações se mantêm, "em primeiro lugar, com a quantidade de água que é necessária para pôr a laborar aquela mina e, portanto, com as questões ambientais a ela associadas, mas também com o facto de esta DIA ter fracionado um projeto que era uno, não percebemos como é que pode ser".

Mesmo respeitando o entendimento do TAF de Mirandela, Fátima Fernandes garante que vai "agir em conformidade" e continuar "atenta" para "defender o território, as pessoas e, principalmente, as questões ambientais e a identidade", relembrando que concelho está classificado como Património Agrícola Mundial.

PROCESSO PRINCIPAL

O município relembrou que existe ainda uma ação principal, que "é independente da providência cautelar", a decorrer, para impedir a exploração de lítio na mina do Romano, que a Lusorecursos perspetiva iniciar em 2027.

Este projeto da mina de lítio no concelho de Montalegre recebeu da APA, em setembro de 2023, DIA favorável condicionada, que impôs o pagamento de 'royalties', medidas compensatórias para as populações locais e de minimização do impacto na população de lobo-ibérico.

DOIS FERIDOS GRAVES EM COLISÃO NA A7

▶ RIBEIRA DE PENA

Dois veículos ligeiros, que seguiam no mesmo sentido na Autoestrada n.º 7, colidiram, provocando ferimentos graves a duas mulheres.

O choque rodoviário deu-se pelas 14 horas de terça-feira (16), junto às portagens de Ribeira de Pena, no sentido Vila Pouca de Aguiar/Guimarães.

Segundo o comandante da corporação de Vila Pouca de Aguiar, Hugo Silva, que foi mobilizada para o local porque acediam mais rapidamente a esse ponto, as automobilistas feridas, com 29 e 48 anos, "foram estabilizadas pelas equipas de emergência dos bombeiros e transportadas para o hospital de Vila Real".

FOTO: DR

Uma das vias esteve cortada ao trânsito cerca de uma hora, enquanto se procedia ao socorro das vítimas.

Para o local do acidente foram destacados os Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar, com três veículos e nove operacionais, os Bombeiros Voluntários de Ribeira de Pena e a GNR, num total de 15 elementos e três meios terrestres. As causas do acidente são desconhecidas, sendo as origens investigadas pelas autoridades competentes.

OTC

BOMBEIROS DO CONCELHO RECEBEM 315 MIL EUROS

CHAVES

FOTO: DR

O apoio financeiro é de 28 mil euros às três associações humanitárias, a que acresce 85 mil euros pelas EIP

OLGA TELO CORDEIRO

Os contratos-programa anuais de cooperação entre a Câmara Municipal de Chaves e as três Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do concelho (Bombeiros Voluntários Flavienses, de Salvação Pública e de Vidago), foram renovados este mês. Os apoios concedidos representam, no conjunto, um encargo anual superior a 315 mil euros.

Cada uma das corporações recebe um financiamento específico de 28.187 euros. A esta verba acresce o valor aproximado de 85 mil euros, que corresponde a 50% dos custos das duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP) em cada corporação.

O propósito destes acordos é "assegurar uma resposta operacional, que preste apoio e auxílio a quem necessita, e garanta a segurança e proteção no concelho".

Em concreto, o apoio estabelece um conjunto de obrigações recíprocas entre as três associações e o município, com a garantia de um piquete permanente no período noturno entre janeiro e maio e entre outubro e dezembro. Outro dos aspetos que os contratos-programa implica é a disponibilidade para o abastecimento de água às populações durante todo o ano, quando se verifique uma "situação de manifesta necessidade e urgência", assim como o contributo na destruição de ninhos da "vespa asiática". O financiamento prevê ainda um incentivo à formação, para melhorar "as competências operacionais, em cada um dos corpos de bombeiros".

"A disponibilidade e empenho reflete a importância que a autarquia atribui à Proteção Civil e, em particular, às corporações de bombeiros, e traduz o compromisso de continuar a trabalhar para garantir a segurança, proteção e bem-estar dos flavienses", destacou a câmara em comunicado.

Os protocolos foram assinados individualmente na sede de cada instituição, por forma a que o executivo municipal pudesse conhecer melhor as instalações e as necessidades mais prementes, assim como a capacidade operacional instalada, em meios humanos e materiais. "Não obstante os benefícios e incentivos existentes para os bombeiros, foi também colocada a necessidade de serem criadas outras medidas de incentivo e apoio ao voluntariado", admite o município liderado por Nuno Vaz.

A autarquia esclarece ainda que, no concelho, o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), inclui sete Equipas de Combate aos Incêndios, três Equipas de Apoio Logístico ao Combate, seis Equipas de Intervenção Permanente, num total de 71 bombeiros das três Corporações de Bombeiros, apoiados por seis veículos florestais de combate, um veículo ligeiro de combate e três veículos tanque, reforçado ainda, por oito elementos do Quadro de Comando e uma equipa de Sapadores Florestais do Município, no período compreendido entre 1 de julho e 30 de setembro.

BOTICAS

FESTIVAL CIBOS DA TERRA BARROSÃ CELEBROU NATUREZA E AVENTURA

OLGA TELO CORDEIRO

O Boticas Parque foi palco de mais uma edição do Festival Cibos da Terra Barrosã, que atraiu àquele espaço, que em 2024 completa 10 anos, muitos visitantes. Ao longo dos 60 hectares, havia uma série de atividades disponíveis, desde passeios a cavalo, escalada, rapel, jogos tradicionais, workshops e um mercado de produtos tradicionais.

Ana Maria Côtas, de Nogueiras, aproveitou para vender produtos que trouxe da horta, desde alface, feijão verde, maçãs e ameixas. "É tudo produção nossa. As pessoas apreciam por serem coisas frescas, da época e cultivados por nós", afirma. "Mesmo que a gente venda pouco, sempre é alguma coisa", refere. Sobre o festival, em que já participou antes, considera que "é bom para toda a gente, para quem compra e para quem vende, e traz animação aqui ao concelho".

Em Boticas, Maria do Carmo fez folar, pão de centeio e bolachas, cozidos em forno a lenha. "É tudo feito de forma tradicional. Já toda a gente conhece o meu pão e o folar", frisa, o que vendeu mais. No Parque "têm passado algumas pessoas, corre sempre bem". Este festival "é bom para os produtores terem mais uma oportunidade de mostrar as coisas. Quanto mais feirinhas melhor, mesmo que não se venda muito damos a conhecer".

Com raízes na região, Sandra Miguel reside em Felgueiras e aproveitou o domingo para ir com a família ao festival de natureza e aventura. "Acho que é uma ótima iniciativa, principalmente para os mais novos, mas é sempre agradável para toda a família", diz, enquanto a filha experimenta os jogos tradicionais. Já conheciam o parque, mas quis desfrutar do espaço e das atividades disponíveis. "Vamos tentar ver um pouco de tudo", indicou. A filha, Inês Sousa, de 11 anos, diz que "o festival é bonito e com muitas atividades", mostrando especial interesse pelos passeios a cavalo.

Do programa constou ainda a Galaico Rural Race. Na terceira edição da prova de obstáculos participaram 230 atletas.

"O mercado corre sempre bem. É bom para os produtores terem mais uma oportunidade de mostrar os produtos"

MARIA DO CARMO
EXPOSITORA

"Acho que é uma ótima iniciativa, principalmente para os mais novos, mas é sempre agradável para toda a família"

SANDRA MIGUEL
FELGUEIRAS

FOTO: OTC

ESCALADA E RAPEL FORAM DAS ATIVIDADES MAIS POPULARES

RIBEIRA DE PENA

REQUALIFICAÇÃO DO FORNO DO POVO INAUGURADA EM FESTA

OLGA TELO CORDEIRO

O edifício em Penalonga, no concelho de Ribeira de Pena, é antigo e ali já foi amassado e cozido muito pão, em particular broa de milho. Era mais usado nos tempos em que o acesso a este alimento não era tão facilitado como nos dias de hoje. Nas aldeias todos faziam fornadas de pão, normalmente em conjunto, que durava para vários dias. O forno comunitário é, por isso, um local emblemático da localidade, mas que já não era usado há alguns anos porque não apresentava as melhores condições. A cobertura tinha problemas, as pedras das paredes estavam em risco de cair e o forno a lenha já não aquecia.

Por estes motivos, e também com o intuito de preservar a tradição local e reavivar as memórias antigas, a junta de freguesia de Canedo e o município decidiram revitalizar o edifício, promovendo obras que resolveram os problemas e deram outras comodidades a quem o quiser utilizar, ao instalar água e eletricidade.

A inauguração do renovado forno foi vivida em festa pela aldeia, que se juntou num lanche convívio em que não faltou a broa preparada por habitantes. Duas fornadas resultaram em 39 pães, depois de amassados 50 quilos de farinha. Uma das responsáveis pela tarefa foi Ana Marcelino, que aprendeu com a mãe a fazer broa. “Depois emigrei e por muitos anos não fiz”, recorda. Mas não se esqueceu dos ensinamentos que lhe transmitiram, prova disso era a broa elogiada por todos. Ainda assim, admite que “agora com o tempo e com a continuação é que a gente vai aperfeiçoando”. A habitante de Penalonga garante que este trabalho “faz transpirar e é um bocado difícil, tem de se fazer força e dar muitas voltas”. Um labor para um dia inteiro praticamente. Com a ajuda de outra habitante, começaram de manhã cedinho e só a meio da tarde tiraram o resultado do forno. “Tem de se amassar, de se estender, de deixar repousar, até levedar, e de dividir a massa”, conta, aplaudindo a reabertura do forno.

Ana Maria Lopes lembra-se também de quando era jovem utilizar o forno e diz que “esse pão é que era bom, só do milho”, o cereal que tinham disponível. Às vezes juntava-se algum centeio, “e sabia bem, que remédio, não havia outro e era pouco”. O processo era, por norma, comunitário. “Os pobres juntavam-se dois ou três para cozer e o rico era sozinho, porque cozia muito”, diz. “As pessoas faziam 15 broas e já dava para duas semanas ou três”, conta Maria de Lurdes Martins, que está sentada ao lado. A habitante garante que não tinha dificuldade em fazer pão, ofício que aprendeu com a mãe, já que “desde que se aquecesse o forno, lá se cozia”. Maria entende que a obra “foi uma coisa boa”, esperando em breve usá-lo. “Já nos vamos juntar duas e cozer, eu gosto muito deste pão”.

A intervenção custou 40 mil euros, suportada por fundos municipais. O autarca de Ribeira de Pena justifica o investimento por se tratar “de um património da aldeia”, que permite “reviver tradições e honrar os nossos antepassados que aqui cozeram muitas vezes o pão”, recordando o espírito comunitário “que estamos aqui a testemunhar”. João Noronha salienta mesmo que “há uma qualidade intrínseca a esta gente, que faz este pão de uma forma deliciosa, e a prova de que funciona bem é que ainda não ouvi reclamações”.

O presidente da junta de Canedo, que inclui a aldeia de Penalonga, Márcio Marcelino, decidiu propor a requalificação porque “é importante para aldeia, um sítio onde toda a gente cozia”. Na localidade, com cerca de 80 habitantes, mais no verão com o regresso dos emigrantes, esta é “uma tradição. O pão é diferente e é bom”. Depois desta obra, o autarca espera agora fazer uma casa mortuária em Penalonga e uma intervenção para retirar a água da capela. ■

FOTO: OTC

INTERVENÇÃO CUSTOU 40 MIL EUROS

“Aprendi com a minha mãe a cozer pão. Ainda faz transpirar, tem de se fazer força e dar muitas voltas”

ANA MARCELINO
HABITANTE DE PENALONGA

“Esta obra foi uma coisa boa. Já nos vamos juntar duas e cozer, eu gosto muito deste pão”

MARIA DE LURDES MARTINS
HABITANTE DE PENALONGA

BREVES

CHAVES

No dia 27, sábado, pelas 20 horas, o Hotel Casino Chaves será palco de um jantar-concerto de Jorge Palma. A entrada custa 60 euros por pessoa e há a indicação de que o código de indumentária deverá ser “chique casual”. A admissão para o jantar será entre as 20 e as 21 horas e o espetáculo começa pelas 22h30.

MONTALEGRE

Já se encontram abertas as inscrições para o VIII Transcávado, que se realiza a 28 e 29 de setembro. A prova de bicicleta BTT de Montalegre a Esposende terá corridas de 150 km. As inscrições podem ser feitas aqui: www.transcavado.com.

VALPAÇOS

De 5 a 9 de agosto realiza-se a Feira Franca no Jardim Público, de Valpaços. No primeiro dia atua o Grupo “Via 5”, no dia seguinte o evento conta com a atuação de “Ecos Criativos AmigosVitó”, no dia 7 será a dupla Rafael e Marco, e no dia 8 atuam Eduardo Leça e Gabriela Lemos. No último dia atua a banda “Remember Revival”.

VILA POUCA DE AGUIAR

No contexto das comemorações do Dia de Santiago, Vila Pouca de Aguiar vai, a 24 e 25 de julho, ter várias atividades relacionadas com o tema. No primeiro dia realizar-se-á uma oficina de trabalhos manuais no edifício da escola preparatória.
Já no dia 25 haverá uma missa dedicada a Santiago (padroeiro) na Capela de Vila Meã.

RIBEIRA DE PENA

O município dinamizou, a 11 e 12 julho, o peddy-paper “Todos Somos Proteção Civil” dirigido às crianças e jovens do programa “Férias de Verão”. A ação dividiu-se entre Cerva e Ribeira de Pena e procurou aproximar as crianças dos agentes de Proteção Civil e alertar para os riscos e medidas de autoproteção.

RIBEIRA DE PENA

MAIS DE 500 PESSOAS CELEBRARAM DIA DOS AVÓS

OLGA TELO CORDEIRO

O parque de lazer de Bragadas foi o local escolhido para celebrar o Dia dos Avós. A iniciativa, promovida pela primeira vez pelo Município de Ribeira de Pena, juntou pessoas de todas as idades para um encontro intergeracional, mas em especial os mais velhos.

Depois da missa campal, mais de 500 pessoas partilharam as merendas, como forma de incentivar a socialização, tendo os petiscos sido reforçados com sardinhas e febras proporcionadas pelo município.

Para Conceição Leitão, de Santa Eulália, os convívios já não são novidade, pois participa nos que são promovidos semanalmente, mas "aqui há mais gente e de todas as aldeias do concelho".

"Convidaram-me e eu vim, é um dia diferente dos outros, gosto de tudo, do convívio, da missa e da animação", disse à VTM.

Também António Afonso, de Lamas de Alvadia, não hesitou em participar no Dia dos Avós. "Já aqui vim muitas vezes, mas para este convívio é a primeira vez. Está a correr bem", diz, e defende que se trata de uma boa ideia, porque "há pessoas conhecidas que quase nunca se encontram durante o ano e veem-se aqui. Já encontrei aqui conhecidos de várias aldeias".

"É a primeira vez que venho a estes encontros, sou avó, fui convidada e aceitei", conta Maria Ermelinda Ralo, de 65 anos. A habitante de Limões diz que "encontrou algumas pessoas conhecidas" e espera que se continue a comemorar este dia.

À hora de almoço, os participantes já tinham "ultrapassado os 500, mas durante a tarde chega mais gente", afirmou o presidente da câmara, João Noronha.

"Achamos que era uma data oportuna, além do cariz religioso, quisemos associar-nos ao Dia dos Avós e estamos aqui a confraternizar.

Além de animação com bandas e grupos de rancho locais, também houve atividades para os mais novos.

FOTO: OTC

INICIATIVA DECORREU NO PARQUE DE LAZER DAS BRAGADAS

"Sou avó, fui convidada e aceitei. É um dia diferente acho que deve continuar"

MARIA ERMELINDA RALO
LIMÕES

"Há pessoas que quase nunca se encontram durante o ano e veem-se aqui"

ANTÓNIO AFONSO
LAMAS DE ALVADIA

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

AUTARQUIA QUER CHEGAR ÀS 220 CASAS CONSTRUÍDAS

No dia da cidade a AFVR e a Escola Diogo Cão receberam as medalhas de mérito municipal grau ouro

FOTO: OTC

VILA REAL FOI ELEVADA À CONDIÇÃO DE CIDADE HÁ 99 ANOS

OLGA TELO CORDEIRO

Para já, estão em construção 180 casas no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH), mas o município espera chegar às 220. Na cerimónia de comemoração do 99.º aniversário da elevação de Vila Real à condição de cidade, o presidente da câmara fez o ponto de situação de várias empreitadas municipais e destacou que, depois do concurso, a construção das habitações já se iniciou, perto do bairro Norad, traduzindo-se num investimento de 26 milhões de euros. "É uma obra que já está a evoluir, temos a expetativa de que possamos ainda acrescentar mais 40 habitações", frisa Rui Santos. Apesar deste investimento e da construção promovida por privados no concelho, com 1000 fogos (unidades habitaconais) aprovados ou em aprovação pela autarquia, a que acresce a criação de mais 500 camas em residências universitárias, o autarca admite que o aumento da oferta pode não resolver os problemas neste setor. "Acreditamos que este efeito criará um clima de maior arrefecimento nos preços e na procura de habitação em Vila Real, mas sabemos que talvez não seja completamente suficiente, no entanto, julgo que será um grande avanço", refere.

No discurso, destacou ainda a maior obra em Vila Real, as piscinas municipais que custarão 14 milhões e já estão em andamento e a requalificação e musealização da Central do Biel, que deverá abrir em setembro. Também em breve serão inaugurados o novo centro de proteção civil no aeródromo e os 18 novos lotes da antiga zona empresarial, e vão ser investidos 5,6 milhões de euros na reconversão da rede viária.

Já o processo do novo parque industrial está atrasado, devido ao recurso apresentado por uma das empresas. Depois do investimento de dois milhões de euros na compra de terrenos, e lançamento do concurso para a obra de 10 milhões de euros, que foi entregue e adjudicado, com visto do Tribunal de Contas, "um dos concorrentes resolveu colocar o processo em tribunal e estamos há oito meses à espera da decisão". O tribunal deu razão ao município em primeira instância, "mas houve recursos, a burocracia é terrível e a justiça é lenta", afirmou, criticando a judicialização das obras, porque os atrasos "prejudicam a economia e o desenvolvimento". O objetivo seria criar 80 lotes entre o Régia Douro Park e o aterro.

MEDALHAS

Na cerimónia, que teve lugar no sábado (20), no Teatro de Vila Real, a autarquia atribuiu a Medalha de Ouro de Mérito Municipal à Associação de Futebol de Vila Real, que completa 100 anos de existência em 2024, por ter, "desde sempre, apoiado os seus filiados, promover o desenvolvimento do futebol", contribuindo para "a evolução do futebol português", desempenhando "um papel crucial na estruturação das competições de futebol no distrito", bem como por ser "uma instituição chave no panorama desportivo da região".

Também a Escola Diogo Cão, fundada há 50 anos, recebeu a Medalha de Ouro. A autarquia salientou que a instituição de ensino tem como "compromisso os valores da liberdade, tolerância, participação democrática e dos direitos humanos".

Já a Medalha de Mérito Municipal Grau Prata foi atribuída a individualidades, empresas e instituições, que "são credores desse gesto de reconhecimento". António da Mota, Futebol Clube de Lordelo, Gimnoscult, grupo Impakto de Vila Real, Iolanda Teixeira Moreira, Luís Paulo Correia (a título póstumo), Manuel Silva, Maria Júlia Madeira Pinto, Mário do Poço Duro, Martins & Cunha, Modas Iola, Polihotel, restaurante "A Viúva", Rosa Aguiar e Azemiro Aguiar, Rui Pedro da Silva, Tosta Fina e Vítor de Matos foram agraciados em esta distinção. Já Carlos Gonçalves e o Centro Cultural e Recreativo de Arrabães receberam a Medalha Municipal de Mérito Juvenil.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO ABSOLVE ASCENSO SIMÕES

Em julho de 2022, Ascenso Simões foi condenado a uma pena de oito meses de prisão, suspensa na sua execução pelo período de dois anos, por alegado crime de ofensa à integridade física qualificado, num caso que remonta a junho de 2021, em plena pandemia.

Ascenso Simões foi a julgamento depois de uma altercação com um polícia, nas imediações da Assembleia da República. Condenado, em primeira instância, a oito meses de prisão, o ex-deputado recorreu da decisão para o Tribunal da Relação de Lisboa, pedindo que a sentença fosse declarada nula por ofensa à integridade física qualificada, já que foi a julgamento pronunciado por resistência e coação sobre funcionário.

A Relação mandou repetir o julgamento e o tribunal de primeira instância reformulou a sentença condenando-o, com a mesma pena, pelo crime de ofensa à integridade qualificado e absolvendo-o do restante.

Entretanto, Ascenso Simões apresentou novo recurso, com a Relação a absolver o ex-deputado da prática, como autor material e na forma consumada, do crime de ofensa à integridade qualificado. Fruto desta decisão, a pena de prisão a que tinha sido condenado foi anulada.

FOTO: ARQUIVO VTM

CASO REMONTA A 2021

Ascenso Simões, que abandonou a atividade política em 2022, mostra-se "feliz" com a decisão do Tribunal da Relação. Contudo, confessa que "foram dois anos em que estive condenado a pena de prisão, mesmo que suspensa" e admite que essa sentença "não foi justa".

De recordar que a decisão do Tribunal da Relação de Lisboa não é passível de recurso.

PLANO PASTORAL DA DIOCESE QUER UMA IGREJA MAIS ABERTA E PARTICIPADA

MÁRCIA FERNANDES

O Bispo de Vila Real, D. António Azevedo, apresentou o plano pastoral para 2024/2025, que terá como lema "Caminhar juntos, renovar a esperança".

Este pretende ser um plano com orientações e reflexões que se traduzam "em passos concretos" da Igreja e da comunidade. "O plano e as nossas prioridades devem resultar numa igreja mais aberta, mais participativa, mais acolhedora, valorizando a dimensão comunitária".

Em conferência de imprensa, o bispo recordou o desafio do Papa Francisco em 2017, em Fátima, que "sonhava com uma Igreja com um rosto renovado, um rosto de alegria e fraterno, que também nós ambicionamos". No entanto, lembrou que isso se faz com "pequenos passos".

"Muito mais do que grandes ambições ou grandes projetos em textos bonitos que depois não têm qualquer relevância prática, trata-se de coisas pequenas, concretas, para que se deem passos concretos de evolução e abertura com todos".

D. António Azevedo destacou a dimensão laical, que tem de ser valorizada. "Esta diocese tem nas suas comunidades excelentes leigos e leigas, gente com muita qualidade a participar, mas queremos que outros que têm essas mesmas capacidades participem mais. Ou seja, que não sejam apenas assistentes, mas sim participantes".

Depois de enaltecer o papel "importantíssimo" das mulheres na diocese, o bispo apelou aos jovens para "se integrarem mais nas comunidades", que devem também ser mais acolhedoras da juventude.

Apesar da diversidade da região, a diocese é desafiada a uma renovação comunitária em estilo sinodal. "Nas aldeias mais despovoadas e isoladas, tal como nas vilas e cidades, essa renovação supõe, em primeiro lugar, o desenvolver do sentido de pertença à comunidade e o aprofundar do papel dos leigos para que as comunidades sejam mais eficazmente evangelizadas".

FOTO: MF

NO DIA 5 DE OUTUBRO REALIZA-SE A PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Relativamente ao processo sinodal em que a comunidade tem sido convidada a promover uma reflexão centrada na corresponsabilidade alargada na missão de todos os membros do povo de Deus, o bispo revelou que tem havido um "grupo significativo que acolheu esse espírito de participação", que levará ao envolvimento maior da comunidade.

PEREGRINOS

O ano pastoral começará com a peregrinação a Fátima, no dia 5 de outubro, em sinal de ação de graças a Maria pela celebração do centenário da diocese. "É um momento muito especial em que caminhamos todos juntos com Maria que nos acolhe em Fátima, de onde regressamos sempre com outro espírito. É um grande acontecimento cujos frutos se produzam ao longo do ano", frisou D. António Augusto.

Na apresentação do plano pastoral estiveram os padres João Curralejo, Manuel Queirós e Márcio Martins, que lembrou a importância de valorizar os sinais de pertença na renovação do processo sinodal. Falou ainda da renovação dos catequistas com novo método e novo paradigma, destacando a abertura do novo curso básico de teologia, aberto a todos.

O padre Manuel Queirós revela que o plano apresenta várias propostas, tais como valorizar os sinais de pertença e identificação com a comunidade cristã concreta, transformar as paróquias em comunidades evangelizadoras, acentuar a centralidade da eucaristia dominical, desenvolver os ministérios laicais de leigos e acólitos, entre muitas outras propostas apresentadas.

CEM DIAS DE GOVERNO SEM GRANDES MUDANÇAS NA VIDA DOS PORTUGUESES

TÂNIA SOARES

No contexto dos 100 dias do Governo liderado pelo primeiro-ministro Luís Montenegro, a VTM saiu à rua para saber a opinião dos vila-realenses sobre a atual realidade política.

Dos mais novos aos mais velhos, a opinião é unânime: as mudanças sentidas no dia a dia são zero. "Para mim, [a mudança de Governo] ainda não fez melhoria nenhuma", disse Olívia Carneiro, de 83 anos, exemplificando que numa ida ao mercado, os produtos estão "mais caros" que antes. A octogenária lamenta também que ainda não tenha havido "melhorias de vida e nas reformas".

Francisco Valente é também incisivo na sua resposta quando diz que Luís Montenegro "até hoje ainda não fez nada", a não ser "fazer anúncios" e "aproveitar-se de algumas coisas que o Governo anterior já tinha feito e decretado". O comerciante vila-realense lamentou que "se vá dar aos milionários os 16% de IRC, numa medida que vai beneficiar só os ricos e vai deixar desgraçadamente os mais pobres".

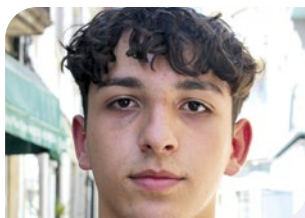
No entanto, António Oliveira diz que o Governo parece "estar a fazer esforços para concretizar as promessas que fez", mesmo estando numa situação "de instabilidade visível", provocada pela "falta de maioria", que limita o poder do primeiro-ministro. Para o homem, de 67 anos, o resultado das últimas eleições "não teve melhorias do que vinha anteriormente".

Apesar de confessar que "o povo português estava a precisar de uma mudança depois do último mandato", Diogo Cunha lamentou a ascensão do partido "Chega", que contou com mais de um milhão de votos nas eleições legislativas. "[O partido] está a crescer muito em Portugal, mas pode ser mau para o país caso subam ao poder um dia, porque podem trazer más memórias no futuro", relata. O jovem, de 15 anos, afirma que ainda "não sentiu qualquer mudança" na sua vida "do último mandato para agora" e, para mudar o panorama atual, apela ao voto, porque "somos nós [jovens] que decidimos o futuro do país".

Sem ainda poder votar, mas com uma opinião bastante formada sobre política, Afonso Simões, de 16 anos, também atribui o resultado das mais recentes eleições ao facto de o "povo português querer mudar" e explica que a tarefa que Luís Montenegro tem pela frente, com "as negociações sobre orçamentos e aprovações de projetos, será muito difícil" pela falta de maioria.

Nuno Machado tem 16 anos e começa a pensar no ensino superior. Está atento à política e diz que "gostava que os preços da habitação fossem mais acessíveis, porque não é qualquer pessoa que, com a inflação atual, consiga pagar um quarto e a universidade", apelando a estas instituições que forneçam a oportunidade de se fazer part-times para ajudar os alunos.

FOTO: TS

NA QUARTA-FEIRA FOI O PRIMEIRO DEBATE DO ESTADO NA NAÇÃO DE LUÍS MONTENEGRO

> ***"A tarefa que Luís Montenegro tem pela frente será muito difícil, pela falta de maioria"***
>
> **AFONSO SIMÕES**
> 15 ANOS

> ***"Não senti mudança nenhuma na minha vida, vou ao mercado e até está tudo mais caro"***
>
> **OLÍVIA CARNEIRO**
> 83 ANOS

DEBATE

Na quarta-feira (17) realizou-se o primeiro debate do Estado da Nação, que ficou marcado pela troca de acusações entre o Governo e os partidos de oposição. Poucas foram as medidas concretas mencionadas, mas o primeiro-ministro Luís Montenegro anunciou que serão criadas mais 100 mil consultas de psicologia para jovens do ensino superior e também mais 50 mil consultas de nutrição, relembrando que estão "a ser erguidas todos os dias" as políticas previstas no programa do Governo, como por exemplo a criação da linha SNS Grávida e do acompanhamento de doentes crónicos.

A ala esquerda (Partido Comunista Português, Partido Socialista e Bloco de Esquerda), criticou a descida do IRC, o PAN pediu mais apoios para as vítimas de violência doméstica, o Livre alertou para "a crise ecológica que o planeta está a atravessar e para as alterações que precisamos de fazer em termos de transição energética".

A Iniciativa Liberal questionou sobre os "licenciamentos" na habitação, e "como vai ser a taxa de desemprego dos jovens".

Já o Chega usou um tom de ameaça no que toca a votar contra o Orçamento de Estado.■

BREVES

CONCERTO

►No próximo sábado, às 22h00, o Auditório Exterior do Teatro recebe a fadista Teresinha Landeiro, no âmbito da iniciativa Concertos de Verão.

JARDINS SONOROS

►No domingo, às 17h30, o Auditório do Tribunal vai receber a atuação de Bardino + Aquele Carvalho DJ Set. É uma organização da câmara municipal e do Club de Vila Real.

CALEMA

►Este ano, a Festa do Emigrante terá como grupo convidado os Calema. O concerto será no dia 7 de agosto, às 22h00, na Praça do Município.

EXPOSIÇÃO

►"Sol, Mar e Flores", de Agostinho Santos, é uma exposição patente no Museu da Vila Velha. A entrada é livre e está patente até dia 27 de agosto.

ATELIÊ

►De 19 a 23 de agosto, a partir das 10h00, a Biblioteca Municipal vai promover um Ateliê de expressão plástica.

ARQUIVO MUNICIPAL

►A exposição "Tradições de Vila Real: Santo António e a Feira do Gado" está patente ao público até ao próximo dia 31 de outubro, podendo ser visitada todos os dias úteis, entre as 9h00 e as 15h30, no Arquivo Municipal. A visita é gratuita.

PSP

►A PSP de Vila Real deteve, na última semana, sete pessoas, a maioria por cumprimento de mandado de detenção/condução. Há ainda a registar 13 acidentes, dos quais resultou um ferido ligeiro.

FOTO: OTC

CONSTANTIM VOLTOU A VIAJAR NO TEMPO COM A FEIRA MEDIEVAL

A FEIRA TEM TIDO CADA VEZ MAIS ADESÃO

OLGA TELO CORDEIRO

Para homenagear a rica e longa história de Constantim, a aldeia recebeu no fim de semana (20 e 21), mais uma edição da Feira Medieval.

Constantim obteve carta de foral em 1096 pelo D. Henrique, na altura do Condado Portucalense, atribuída aos homens bons que povoaram a então chamada Vila de Constantim de Panóias, privilégios confirmados pelo rei D. Afonso em 1128.

Pelo sexto ano, o centro da localidade engalanou-se e vestiu-se à época, numa oportunidade para que as pessoas conheçam os costumes da Idade Média, os ofícios e a música medieval.

Um mercado, animação de rua, música e espetáculo de fogo foram algumas das propostas que levaram os visitantes a Constantim. Ao entrar na rua, passando por um arco, é possível alugar fatos medievais e visitar o mercado, maioritariamente com produtos artesanais, existe ainda uma oficina de ofícios e um grupo de armas que permite praticar tiro ao alvo com flechas, por exemplo. A animação é outro dos ingredientes e assim como o espetáculo de fogo.

"Aqui em Constantim sempre correu bem o negócio e acho que este ano até está mais gente"

ISABEL MATOS
EXPOSITORA

"Acho isto bonito, puxa bastante gente para a aldeia, o que é bastante bom"

ISABEL SILVA
EXPOSITORA

Pedro Guerra, da união das freguesias de Constantim e Vale de Nogueiras, considera que a Feira Medieval "traz mais-valias para a localidade e para as pessoas" e destaca que "tem tido cada vez mais adesão". "Crescemos de ano para ano e tentamos introduzir sempre algo de novo", explica. A maior procura surgiu também por parte dos expositores, já que havia mais interessados do que as 25 bancas. "Nos primeiros anos, tínhamos muita dificuldade em preencher os lugares nas barracas, esta edição tivemos de recusar dezenas de pessoas que queriam vir para a feira", refere.

Uma das produtoras é Isabel Silva, que mora na aldeia e vendeu as peças de artesanato produzidas pelo marido. Casas típicas, peças religiosas, alfaias agrícolas, espigueiros e escanos são esculpidos na pedra ou construídos em madeira, há muito tempo pelo artesão. "É o primeiro ano que estou a participar, e acho bonito, puxa bastante gente para a aldeia, o que é bastante bom", afirma Isabel.

De Mouçós, também Isabel Matos aproveitou para vender os seus produtos, como licores artesanais. "Já fazemos esta feira quase desde o início". Regressa porque "aqui em Constantim sempre correu bem o negócio e acho que este ano até está mais gente que no ano passado", que passavam com vontade de provar a bebida.

Artur Mourão, de Vila Real, não soube antecipadamente da realização da feira, mas quando o convidaram para ir até Constantim não hesitou. "O meu irmão lembrou-me que era este fim de semana. Desde muito novo que gosto muito destas feiras, tudo o que seja medieval gosto", garante.

A iniciativa é organizada pela união de freguesias em conjunto com o apoio de associações e grupos da terra, como o motoclube e a Associação Desportiva e Cultural de Constantim.■

MCDONALD'S LANÇA HAMBÚRGUER "GIGANTE"

A cadeia de fast-food McDonald's tem um novo hambúrguer. Chama-se "Big Arch", está disponível apenas em solo português e promete fazer as delícias dos clientes. Na loja de Vila Real, a VTM foi desafiada a experimentar o novo hambúrguer, mas para isso foi necessário por mãos na massa.

Ainda antes da hora de almoço, fomos recebidos por Ana Gonçalves, assistente de marketing, e Paula Sobrinho, líder das relações públicas do restaurante. Para entrarmos ao serviço há que cumprir as normas de higiene e segurança da marca, começando por colocar a rede no cabelo, seguindo-se o avental e por fim lavagem e higienização das mãos, processo repetido por todos a cada 30 minutos.

FOTO: RN

NOVO HAMBÚRGUER TEM SIDO APOSTA DA MARCA

E eis que estamos prontos para montar o nosso hambúrguer. Começamos pelo pão brioche com sementes, depois colocamos o molho especial, a cebola frita e a cebola fresca, a alface, os picles, três fatias de queijo white cheddar e duas de carne.

"Este hambúrguer foi pensado nos clientes que procuram um sanduiche maior, a um preço acessível", revela Ana Gonçalves, confessando que "temos tido um excelente feedback por parte dos nossos clientes".

Há poucos dias disponível em 205 lojas do país, em Vila Real "tem sido um sucesso", acrescenta.

Já Paula Sobrinho destaca o molho, "cuja receita é segredo e foi elaborado por um conjunto de chefes mundiais".

O "Big Arch" é a nova estrela do McDonald's. O desafio agora é conseguir comer tudo, até para os mais difíceis de saciar.

JOVEM MORREU ELETROCUTADO EM ADEGA

Um homem com 26 anos morreu, na tarde de domingo (21), na sequência de um acidente de trabalho na Adega da Sogrape, em Mateus, Vila Real.

O edifício está a ser alvo de obras de manutenção e o trabalhador, que estava a realizar uma intervenção no exterior da adega terá sido atingido pela linha de alta tensão que se situava por cima dele.

"À nossa chegada, a vítima encontrava-se numa plataforma elevatória, e depois movimentámos meios e conseguimos retirá-lo daí, baixando-a", após um piquete da EDP se ter deslocado ao local para cortar a energia, explicou à VTM o comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Real da Cruz Verde, Vitorino Cardoso.

O médico da VMER de Vila Real, acionada para o local, confirmou o óbito por electrocussão.

O jovem, de nacionalidade estrangeira, era residente em Vila Real.

"Por segurança, foi chamado o piquete da EDP. Depois de confirmarem que a linha de alta tensão estava efetivamente desligada, iniciámos trabalhos com a ajuda do veículo escada da Cruz Branca, já que inicialmente a plataforma estaria avariada, mas depois foi possível baixá-la", acrescentou o comandante.

Para investigar as causas deste acidente, deslocou-se para a adega de vinhos uma equipa do Núcleo de Investigação da PSP, que recolheu indícios. A vítima mortal foi transportada para o Instituto de Medicina Legal do Hospital de Vila Real. No local estiveram 20 operacionais das duas corporações da cidade, PSP, VMER e EDP.

OLGA TELO CORDEIRO

CARRAZEDA DE ANSIÃES
Destilação do vinho pode poupar um milhão de euros
P. 18

BRAGANÇA
Resíduos do Nordeste recusa denúncia da ACT
P. 20

LAMEGO
Religião é o foco da maior romaria da região
P. 19

MACEDO DE CAVALEIROS

FUNCIONÁRIA ROUBA MILHARES DE EUROS PARA PAGAR PROPINAS DOS FILHOS

Com mais de 10 anos de "prestação de serviço com exemplar comportamento e zelo", a mulher foi transferida do serviço em que estava, não lidando agora com dinheiro

FOTO: ARQUIVO VTM

FUNCIONÁRIA FOI AFASTADA DA FUNÇÃO QUE TINHA NO CENTRO CULTURAL

TÂNIA SOARES

Durante quase três anos, de forma contínua, uma funcionária da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros não entregou mais de sete mil e 500 euros, provenientes das receitas do Centro Cultural da cidade, onde exercia funções, no sistema de bilheteira. Agora, depois de ser alvo de um processo disciplinar, justificou que roubou o dinheiro para pagar as propinas dos seus dois filhos que estão na universidade.

Segundo um relatório municipal, a Técnica Superior admitiu a autoria do crime e não "questionou a acusação", tendo pedido que a sua pena fosse atenuada pelo facto de "ser mãe de dois filhos, estudantes universitários, ser divorciada e viver exclusivamente do rendimento do trabalho, através do qual comparticipa nas despesas de educação dos seus filhos". Além disso, também demonstrou arrependimento por uma ação, que "em situações normais, sem necessidades económicas, jamais teria cometido". Na sua defesa, a funcionária demonstrou intenção de devolver o dinheiro e pediu que apenas fosse aplicada "a mudança de serviço, que já é uma grande penalização, pelo facto de deixar de trabalhar na área de que tanto gosta".

Os espetáculos realizados entre 2021 e 2024 geraram cerca de 15 mil euros, dos quais não foram entregues pela funcionária 7.521,46 euros, divididos entre 923 euros em 2021, 1.634 euros em 2022, 3.810 euros em 2023 e 1.153 euros em 2024.

Depois de ser apresentada esta defesa, a autarquia aprovou, por maioria, em Reunião Ordinária de Câmara Municipal realizada no dia 9 de julho, a suspensão da funcionária durante 30 dias. A infração cometida pela Técnica Superior poderia ser punida com despedimento, mas, segundo o relatório, como atenuante foi considerado o facto de a funcionária ter prestado mais de 10 anos de serviço "com exemplar comportamento e zelo", o facto de ter confessado o crime, tendo justificado que foi para pagar as propinas dos filhos e ainda o seu compromisso em pagar o valor em causa, tendo que pagar 120 euros por mês, até completar o valor total.

> **"A funcionária em questão foi transferida para outras funções profissionais, onde se mantém, sem qualquer contacto com dinheiro"**

Contactada pela VTM, Antónia Morais, Chefe de Divisão da Cultura e do Turismo, não quis fazer qualquer comentário sobre o processo. No entanto, a autarquia, em comunicado, acrescentou que o caso foi remetido para o Ministério Público, e que a funcionária em questão "foi transferida para outras funções profissionais, onde se mantém, sem qualquer contacto com dinheiro", sem fazer referência à decisão da mulher ser suspensa durante 30 dias. Porém, a mesma comunicação contraria o processo disciplinar a que a VTM teve acesso, sendo que o município fala em desvios durante apenas um ano e no valor de cinco mil euros, contrastando com os três anos contínuos em que a Técnica Superior não entregou os mais de sete mil euros.

EX-PRESIDENTE INVESTIGADO POR AJUSTES DIRETOS

FOTO: ARQUIVO VTM

NUNO GONÇALVES É AGORA DEPUTADO NO PARLAMENTO

TORRE DE MONCORVO

Nuno Gonçalves, ex-presidente da Câmara de Torre de Moncorvo, está a ser investigado pelo Ministério Público (MP) no âmbito de um processo relacionado com ajustes diretos e atribuição de subsídios a coletividades do concelho.

De acordo com a agência Lusa, a Procuradoria-Geral da República (PGR) confirmou "a existência de um inquérito relacionado com esta matéria" e que "o processo se encontra em investigação, tem arguidos constituídos e está sujeito a segredo de justiça".

Em causa está uma investigação relacionada com procedimentos de contratação pública por ajuste direto e atribuição de subsídios a coletividades do concelho por parte da autarquia, sendo que o processo envolve ainda o chefe de Divisão de Obras, o chefe de gabinete do atual presidente da câmara e a presidente da Junta de Freguesia de Açoreira.

O ex-presidente da câmara, atualmente deputado na Assembleia da República, eleito pela Aliança Democrática (AD) no distrito de Bragança, diz estar "a aguardar o desenrolar do processo".

Já o atual presidente da Câmara de Torre de Moncorvo, José Meneses, confirmou que o chefe de Divisão de Obras e o seu chefe de gabinete "foram constituídos arguidos neste processo, há cerca de meio ano".

Quanto à presidente da Junta de Freguesia de Açoreira não quer comentar o caso.

DOIS FERIDOS GRAVES EM ACIDENTE DE MOTO

TABUAÇO

Duas pessoas ficaram feridas com gravidade na sequência de um acidente de moto em Valença do Douro, Tabuaço. Na viatura seguiam um homem de 63 anos e uma mulher de 56, que sofreram várias fraturas, tendo a vítima do sexo feminino entrado em choque no local. O motociclo seguia na Estrada Nacional 222 e, perto da Quinta do Seixo, despistou-se numa das curvas. Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço, Filipe Cabral, os ocupantes da viatura de duas rodas "não conheciam a estrada, são de Fafe, despistaram-se numa curva e a mota tombou, tendo de seguida embatido num muro".

O alerta foi dado pelas 12h30, de domingo (21). No local estiveram os Bombeiros Voluntários de Tabuaço e uma ambulância da corporação de São João da Pesqueira, que ia a passar no local, assim como a SIV de Lamego, e ainda a GNR.

As vítimas foram transportadas para o Hospital de Vila Real.

OTC

ESPAÇO MIGUEL TORGA RECEBE EXPOSIÇÃO DA BIENAL DE GRAVURA

FOTO: OTC

MOSTRA FOI INAUGURADA SÁBADO

SABROSA

Em ano intermédio da Bienal Internacional de Gravura do Douro, que se realizou o ano passado, algumas das obras da iniciativa cultural, que passou por 15 espaços de outros tantos municípios, foram selecionadas para o público do Espaço Miguel Torga, em São Martinho da Anta, poderem apreciar.

Com o tema "Do Metal ao Digital, Da Matéria ao Pixel", a exposição conta com 39 obras.

"Ao aliar-se hoje aos novos media digitais, resultam daqui novas experiências visuais com potencialidades renovadas para a gravura", explica Nuno Canelas, curador da mostra. A matriz inicial, que era o metal, a pedra ou madeira, apresenta-se hoje em formatos imateriais, como o digital, e o pixel toma o lugar das linhas, pontos e manchas gravadas de forma física. Segundo o responsável, o propósito passa por refletir sobre as razões de a "gravura estar a perder o seu domínio na arte contemporânea", porque, entende, "a maior parte dos artistas da gravura tradicional prefere estar sozinhoa, isolada, do que ver a gravura tradicional ser assimilada no contexto da arte contemporânea a ir para os processos mais digitais".

"Esta exposição foi mais ou menos testada na anterior bienal de 2023, nomeadamente com os artistas homenageados nas 11 bienais. Como resultou tão bem, no Museu da Douro, ocorreu-nos a ideia de fazer esta exposição, com mais 30 artistas, aumentar um bocado mais em termos de diversidade de técnicas e de países representados", explica Nuno Canelas.

O diretor do equipamento, Luís Sequeira, explica que o Espaço tem recebido sempre a Bienal de Gravura do Douro desde que abriu. "O trabalho da bienal, a qualidade que consecutivamente as várias edições vão tendo, justificam plenamente a adesão do público, que podia sempre ser maior, mas o 'feedback' é muito positivo", sublinha. As exposições temporárias também "têm a vantagem de atrair visitantes de fora da região".

Na inauguração da exposição, que vai estar patente até 30 de agosto, a autarca de Sabrosa, Helena Lapa, afirma que "é sempre diferente e motivo de grande interesse darmos a possibilidade de a exposição de obras, que são reconhecidas a nível internacional, mas depois aqui no interior não têm a divulgação nem espaços apropriados".

OLGA TELO CORDEIRO

FERIDO GRAVE EM ACIDENTE COM TRATOR

MOIMENTA DA BEIRA

Um homem, de 62, anos, ficou gravemente ferido depois de um acidente com um trator, em Espinheiro, Alvite, no concelho de Moimenta da Beira que ocorreu na segunda-feira.

A vítima, consciente, foi helitransportada para o Hospital de Viseu. Os bombeiros não têm a certeza se o homem caiu do trator ou se terá sido atropelado por este.

No local do acidente, cujo alerta foi dado pelas 8h15, estiveram 21 operacionais, apoiados por seis veículos.

TÂNIA SOARES

CARRAZEDA DE ANSIÃES

SOLUÇÃO PARA A VINDIMA NA REGIÃO PODE POUPAR ATÉ UM MILHÃO DE EUROS

TÂNIA SOARES

Na sexta-feira, os viticultores reuniram-se em várias cidades para discutir possíveis soluções para a vindima que se aproxima e que tem trazido "grandes preocupações" com alguns viticultores sem local onde entregar as uvas e com um preço indefinido a que estas serão pagas. Uma dessas reuniões foi no Centro de Inovação Tecnológica INOVARURAL de Carrazeda de Ansiães, onde se discutiu, principalmente, duas soluções.

Fernando Alonso, da Associação da Lavoura Duriense, pôs em cima da mesa a primeira medida que mais debate gerou: a utilização de 20% da produção na região do Douro na destilação, para aguardente. A percentagem é uma baliza máxima, cujo cálculo terá em conta a produção do ano anterior. O responsável alertou para o facto de "precisamos de convencer o comércio que esta é uma ideia válida".

FOTO: TS

SOLUCÕES FORAM QUESTIONADAS POR VITICULTORES

Alguns viticultores questionaram, nomeadamente, se a aguardente, ao "sair mais cara", o comércio não pagará menos sobre o vinho, aos viticultores, mas Fernando Alonso garantiu que o preço será baseado no ano anterior e que seria fixo. Um outro viticultor lamentou que solução não seja "vantajosa para o comércio, caso contrário já destilavam na região há anos", acrescentando que "é uma questão complicada, pode-se pôr no papel, mas a realidade é difícil".

Ao receber estas e outras intervenções céticas, Fernando Alonso revelou que, segundo um estudo recente, "se 20% da produção fosse destilada na região, poupar-se-ia, em transporte, entre 600 mil a 1 milhão de euros", valor que acabava por ficar na região duriense. Mas as dúvidas continuaram a surgir na forma de braços levantados na sala e a discussão continuou durante uma hora. Apesar disso, Duarte Borges, técnico da Associação de Agricultores de Carrazeda de Ansiães, disse que esta medida "é interessante e é uma forma de regular a produção da região, permitindo que haja uma pressão para que o preço médio de uva seja aumentado ao produtor".

Uma segunda solução passa pela chamada "colheita em verde", comummente conhecida pelo arranque da vinha. Esta medida permite aos agricultores receberem dinheiro por "colherem para o chão", permitindo que haja menos uvas, possibilitando, consequentemente, a subida do preço de venda. Segundo Rui Paredes, da Federação Renovação Douro, "como é um valor pago diretamente ao agricultor, assim não fica com preocupação de não ter onde entregar uma parte da sua produção". Apesar disso, Duarte Borges diz que o arranque "deve ser, das soluções que temos para a região, o último recurso. Só devemos recorrer ao arranque se todas as outras ideias não resolverem os nossos problemas".

No final, nada ficou decidido e nenhum consenso foi conquistado com o comércio. O debate sobre a próxima vindima torna-se cada vez mais premente para impedir uma grande crise no Douro, projetada no bolso dos viticultores, que, cada vez mais, ficam desanimados com este panorama.

AUTARQUIA "CONFIANTE" COM FINANCIAMENTO PARA NOVA BARRAGEM

CARRAZEDA DE ANSIÃES

Em fevereiro deste ano, o Banco Europeu de Investimento rescindiu, de forma unilateral, o contrato que tinha com o Governo, à data liderado por António Costa e que previa apoio para projetos de regadio. Contudo, os municípios só tiveram conhecimento de tal situação em maio, quando o atual ministro da Agricultura esteve em Valpaços.

Ainda assim, João Gonçalves, presidente da Câmara de Carrazeda de Ansiães, mostra-se "confiante" com a vinda de financiamento para a construção da barragem da Veiga.

"Tenho uma grande esperança que a nova tutela pegue neste assunto de uma forma muito firme", afirma, acreditando que "o projeto não está em risco", ainda que dependa de financiamento.

FOTO: EN

OBRA PODE CUSTAR 10 MILHÕES DE EUROS

Em causa está uma obra a rondar os 10 milhões de euros, que precisa de financiamento europeu para se tornar uma realidade. "Sem financiamento nada se faz", frisa o autarca.

João Gonçalves está confiante que o ministério da Agricultura consiga o financiamento necessário até porque "o senhor ministro sabe da importância do setor para o país e para haver desenvolvimento da agricultura o plano de regadio é fundamental".

E sobre a nova barragem, o autarca admite que "além de aumentar a competitividade dos empresários agrícolas, é importante para salvaguardar o abastecimento público em anos em que seja necessário reforçar a albufeira de Fontelonga", como aconteceu há dois anos, quando teve as suas reservas de água abaixo dos 30%.

ELSA NIBRA

FESTAS DA CIDADE SÃO "UMA VIAGEM DE DESCOBERTA" PELO TERRITÓRIO

TÂNIA SOARES

LAMEGO

FOTO: TS

EVENTO ATRAI MILHARES À CIDADE

Durante 19 dias, de 22 de agosto a 9 de setembro, Lamego será palco de mais um ano de Festas em honra da Nossa Senhora dos Remédios. Foi no adro do Santuário, a mais de 600 escadas acima, que se deu a apresentação oficial do programa de 2024, cujas palavras de ordem foram religião e tradição.

Filipe Pereira, presidente da Real Irmandade da Nossa Senhora dos Remédios, mencionou que "a seguir ao turismo de negócios, o turismo religioso é o que mais se tem desenvolvido", destacando que a Nossa Senhora dos Remédios é, "sem qualquer dúvida ou controvérsia, a essência e o ponto central da cidade de Lamego e da região do Douro".

No mesmo sentido, Cancela Moura, vice-presidente do Turismo Porto e Norte de Portugal, também referiu que "o Douro Vinhateiro é uma âncora de forte atratividade turística, onde o turismo religioso e agora as festas em honra da Nossa Senhora dos Remédios pontificam um momento de celebração, de devoção, com uma forte ligação entre a religiosidade, a cultura e a identidade cultural". Assim, o responsável considera que "em agosto de cada ano, Lamego convida a uma viagem de descoberta deste território, onde se pode desfrutar de paisagens naturais e apaixonantes, que promovem a exuberância da cidade".

"Podemos dar as voltas que quisermos, mas estas festas baseiam-se num programa religioso fortíssimo"

FRANCISCO LOPES
PRESIDENTE CM LAMEGO

"Para nós, lamecenses, é sempre um prazer participar naquela que é a maior romaria de Portugal"

PAULO PARADELA
ARTISTA LAMECENSE

O presidente da Câmara Municipal de Lamego, Francisco Lopes, relembrou que estas festas "são o culminar de todo um trabalho que fazemos ao longo do ano, de afirmação do nosso território" através de vários eventos e iniciativas, cujo objetivo é sempre "prolongar um ciclo de atividade económica, de dinâmica turística, de visibilidade do nosso concelho e da nossa região, até chegar ao momento em que será ininterrupto", fazendo referência ao problema da sazonalidade. É neste sentido que o autarca considera que "o turismo cultural, o turismo patrimonial e o turismo religioso, têm uma vantagem negável em relação a outros tipos de turismo".

Alertando para o eventual esquecimento da razão pela qual se festeja naqueles dias, o cónego João António Teixeira afirmou que "deve haver alegria", mas que não se deve "fazer da festa um vendaval", relembrando que a "presença silenciosa" também é "uma experiência maravilhosa", sendo que a "festa que nos faz mover lá em baixo, começa a comover-nos cá em cima, onde mora a Nossa Senhora dos Remédios". Assim, convidou todos, de 22 de agosto a 9 de setembro, "a viverem a incomparável beleza da alegria cristã".

No programa deste ano, o destaque vai para os GNR, que atuam no primeiro dia, o grupo Função Pública a 28 de agosto, Ricardo Ribeiro que atua no dia 29, seguido de Diogo Piçarra no dia 30 e os D.A.M.A no último dia do mês. Em setembro, Carminho atua no dia 2, Emanuel no dia 5, Paulo Paradela na noite de 7 e, no último dia, o palco recebe Augusto Canário. No que toca ao programa religioso, não podia faltar a Majestosa Procissão de Triunfo no dia 8, que sairá pelas 16 horas da Igreja das Chagas em direção à Igreja de Santa Cruz.

À VTM, o artista lamecense Paulo Paradela refere que "para nós, é sempre um prazer participar naquela que é a maior romaria de Portugal e nada mais dignifica a minha carreira que participar nestas grandes festas".

Apesar do cartaz ter nomes conhecidos, Francisco Lopes reforça que "o foco da festa é muito mais do que os nomes e artistas que temos", acrescentando que a base é "o programa religioso" característica desta festa que celebra a padroeira da cidade.

BREVES

MIRANDELA

►A praia fluvial Arquiteto Albino Mendo volta a hastear a Bandeira Azul, a bandeira "Qualidade de Ouro" e a bandeira "Praia Acessível – Praia para Todos!", esta pela rampa de acesso direto à praia e a disponibilização de uma cadeira anfíbia flutuante no areal.

MACEDO DE CAVALEIROS

►De 26 a 28 de julho decorre o XI Encontro Equestre no Centro Hípico de Grijó. O evento equestre vai contar com provas de perícia hípica, saltos de obstáculos, passeios de charrete, apresentações equestres e percursos pedestres (Rota do Corço), entre outras atividades.

FREIXO DE ESPADA À CINTA

►As festas em honra do Nosso Senhor da Santa Cruz serão de 9 a 11 de agosto na localidade de Lagoaça. O evento conta com várias atuações sexta-feira (9) e sábado (10), nomeadamente de Ricky Show, bombos "Bomb'aii" e do grupo "Dance +". No domingo é dia da procissão, pelas 18 horas.

VILA FLOR

►Na povoação de Nabo vão ser realizadas as festas em honra de Nossa Senhora do Carrasco, de 9 a 11 de agosto, que vão ter arraiais e atuações do DJ Rebelo, na madrugada de dia 10. No dia 11 repete-se o "Tradicional Jogo de Futebol", pelas 18 horas, que coloca frente a frente os casados e os solteiros.

SABROSA

►No próximo sábado, Parada do Pinhão será a capital do motocross com o Troféu Norte Ibérico. O evento arranca às 14 horas, na pista do Calvário.

ALIJÓ

SONS NO PARQUE SUPEROU EXPECTATIVAS

ELSA NIBRA

FOTO: DR

EM 5 ANOS ATUARAM 40 BANDAS

Ao longo de dois dias, o parque da vila de Alijó foi palco da 5ª edição do festival "Sons no Parque" e as expectativas foram superadas.

Quem o diz é Lina Carvalho, presidente da junta de freguesia, que à VTM admitiu que "houve muita afluência, mais que no ano passado".

Os seis concertos, totalmente gratuitos, juntaram vários estilos musicais, desde o soul, blues, funk, jazz, rock & roll, punk, grunge e garagem, sem esquecer a música portuguesa.

"É isso que caracteriza este festival e o diferencia dos restantes", frisa a autarca, realçando que, ao longo das cinco edições, "já passaram por aqui 40 bandas, de vários pontos do mundo, como Canadá, Austrália, Estados Unidos da América, Inglaterra e Países Baixos, entre outros".

A organização é partilhada com o município de Alijó e segundo Mafalda Mendes, vereadora com o pelouro da cultura, o objetivo do festival "é trazer sonoridades que não são frequentemente ouvidas, em concerto, na região".

Expresso Transatlântico, um grupo que usa a guitarra portuguesa nos seus temas, foi uma das bandas cabeça de cartaz, à qual se juntaram os neerlandeses Sven Hammond e também Steffen Morrison.

O festival pretende "afirmar, valorizar e promover o território" e de acordo com Lina Carvalho "a fasquia para a próxima edição está elevada", isto porque "queremos fazer sempre melhor que a edição anterior".■

HOMEM ENCONTRADO SEM VIDA NUM POÇO

MOGADOURO

Um homem, de 68 anos, foi encontrado morto dentro de um poço, na aldeia de Peredo de Bemposta, no concelho de Mogadouro, na quarta-feira (17).

"Fomos ativados para o local onde foi encontrado um homem caído dentro de um poço", adiantou fonte da GNR à VTM.

O poço situa-se numa propriedade privada, numa horta, e era usado para regar. O alerta foi dado pelas 15h30.

A GNR está "a investigar a situação" e avança que "todos os cenários estão em aberto", tendo elementos da Guarda estado no terreno a recolher indícios.

Para o local foram acionadas duas ambulâncias e o corpo foi transportado para o Centro de Saúde de Mogadouro.■

OTC

RESÍDUOS DO NORDESTE CONTESTA DENÚNCIA DA ACT

BRAGANÇA

FOTO: ARQUIVO VTM

SITUAÇÃO PRECÁRIA DOS TRABALHADORES DENUNCIADA AO MP

Cerca de 50 trabalhadores da Grandalvo, que prestam serviços à Resíduos do Nordeste (RdN), estão, há vários anos, em regime de contrato temporário. O assunto chegou em forma de denúncia à Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) que encaminhou o caso para o Ministério Público (MP), no mês passado.

À data, o presidente da RdN, João Gonçalves, disse estar "sensível" à condição dos trabalhadores em causa, garantiu que "os interesses de ambas as partes" seriam acautelados e admitiu que "queremos a situação resolvida".

Os factos foram participados ao MP a 31 de maio, através do Juízo do Trabalho de Bragança. Entretanto, sabe-se agora que a RdN contestou a análise da ACT por entender "haver visões diferentes sobre o assunto".

"Na última reunião do conselho de administração foi tomado conhecimento dos últimos desenvolvimentos acerca deste assunto, pelo que, da nossa parte, foi estudado o problema e enviada a devida contestação, porque a interpretação que a empresa faz é diferente da interpretação feita pela ACT", explica João Gonçalves, referindo que "nos locais próprios serão apresentados os argumentos, com respeito pelos direitos dos trabalhadores que a RdN não contratou diretamente".

De acordo com o mesmo responsável, "a empresa tem contratos de prestação de serviços com a Grandalvo e, à luz desses contratos, no próprio aviso de concurso, estão garantidas algumas condições para os trabalhadores. Não posso adiantar muito mais", salientando que "é um assunto que está a ser tratado com a máxima sensibilidade".

A RdN foi criada em 2003, tem sede em Mirandela e abrange todos os concelhos do distrito de Bragança e ainda o de Vila Nova de Foz Côa, no distrito da Guarda, municípios com um total de quase 144 mil habitantes e nos quais são produzidos, por ano, cerca de 50 mil toneladas de resíduos.■

ELSA NIBRA

FUTEBOL

200 MIL EUROS PARA INTERVENÇÃO NO CAMPO DO FC LORDELO

MÁRCIA FERNANDES

O campo das Cruzes, em Lordelo, vai ser remodelado com um piso sintético. A obra foi adjudicada na semana passada e terá um custo de 200 mil euros.

António Silva, presidente do FC Lordelo, falou num dia histórico" para o clube, por esta direção ter conseguido atingir este objetivo, que "é muito importante para o clube, para a freguesia e também para a cidade de Vila Real".

A intervenção vai incidir, sobretudo, na colocação de um relvado sintético. "Nesta fase da vida do clube era muito importante, uma vez que esteve fechado quase 20 anos. Há cinco anos retomámos a atividade e percebemos que para crescer e manter as condições mínimas era necessária uma remodelação deste campo", sublinhou o presidente.

Acrescentou ainda que o recinto desportivo tem 50 anos e há outras necessidades, como os balneários e as bancadas, mas "temos de dar um passo de cada vez".

A obra é uma parceria entre o FC Lordelo, a Associação de Futebol de Vila Real (AFVR), a Câmara de Vila Real e a Junta de Freguesia de Lordelo, que concedeu um subsídio de cinco mil euros.

Devido à intervenção, o clube não vai participar na Divisão de Honra da AFVR. "Começando as obras na altura em que começa a época desportiva, ter de andar com a casa às costas e num clube que não tem muitas condições, optámos por parar o futebol sénior, apontar as baterias e energias para a obra e manter os escalões de formação, onde temos cerca de 40 atletas".

> *"Para crescer e manter as condições mínimas era necessária uma remodelação do campo"*
>
> **ANTÓNIO SILVA**
> PRESIDENTE FC LORDELO

FOTO: MF

ESTE SERÁ O QUINTO RELVADO SINTÉTICO DO CONCELHO

Alexandre Favaios, vice-presidente da câmara, lembrou que desde 2013 este é o quinto relvado sintético que é colocado no concelho. "Nessa altura, não tínhamos nenhum campo de relva sintética. Este será o quinto sintético instalado". No entanto, "o mais importante é que conseguimos aumentar o número de praticantes desportivos. A título de exemplo, da última época para esta temporada, o concelho de Vila real tem mais 200 praticantes federados, o que na AFVR representa 30% do universo de praticantes no nosso distrito. Isso deve-se ao excelente trabalho dos clubes e também à melhoria das condições para a prática desportiva que é proporcionada às nossas crianças e jovens".

O mesmo responsável disse ainda que, após esta obra, Vila Real ficará com "excelentes condições" para a prática desportiva, lembrando ainda o investimento de um milhão e 750 mil euros que será canalizado para as obras no Monte da Forca. "Será criado mais um relvado sintético e também a requalificação do atual complexo desportivo".■

CURTAS FUTEBOL/FUTSAL

M. MARTINS FERNANDES / A. MAGALHÃES

SC VILA REAL

► Cláudio Mateus, defesa-esquerdo, está de regresso à turma alvinegra depois de uma passagem pelo SC Régua. Do Moreirense, e na condição de emprestados, vêm Ebrima Ndow e Matar Manga por uma temporada. De Chaves vem o defesa brasileiro Neto.

GD CERVA

► Contratou o guarda-redes Grilo, ex-Fermilense, de 31 anos.

SC RÉGUA

► Adquiriu para os seus quadros o defesa João Ventura, de 26 anos, ex-Portosantense.

FC SANTA MARTA

► Renovou com Nuno Peixoto, Samuel, Bruno Sul, Paulo Machado e contratou Diogo Esteves, médio de 21 anos, ex-Constantim.

SC CUMIEIRA

► João Rosário continua no comando técnico da formação. Agora seguem-se as renovações e as contratações.

GD BRAGANÇA

► Os trabalhos já iniciaram e o defesa Morais renovou.

Francisco Mendes, médio de 26 anos (ex-Fafe), Gabriel Rodrigues, defesa de 25 anos (ex-Águias de Moradal), Edgar Ribeiro, avançado de 22 anos (ex-Fontinhas) e Diego Parini, médio de 26 anos (ex-Mirandela) são reforços da turma transmonta, que vai disputar o Campeonato de Portugal.

FC FONTELAS

► O avançado Jokito renovou por uma temporada.

MONDINENSE FC

► O avançado Adedayo e os médios Luís Arada, João Gomes, Tiago Fernandes, Carlos Daniel e José Lapeira renovaram. Nuno Pinto e Diogo Pereira, defesas, ambos ex-S. Lourenço do Douro, e Gustavo Pacheco, médio (ex-Pedras Salgadas) são caras novas.

SC MIRANDELA

► Acertou a contratação de Cleiton Mendonça, avançado de 22 anos (ex-Lixa).

ZÉ RUI MOREIRA

► O jovem treinador vai orientar o Atlético Cabeceirense, depois de na última temporada ter sido adjunto de Tiago Nogueira no Juventude de Pedras Salgadas.

GD VILAR DE PERDIZES

► Cláudio Teixeira e João Tunes, adjuntos de Vítor Gamito na última temporada, e Miguel Branco, diretor desportivo, foram os grandes responsáveis pela participação do Grupo Desportivo Vilar de Perdizes na Divisão de Honra da AFVR.

FC VINHAIS

► Maurício renovou

GD VALPAÇOS

► Contratou os defesas Daniel Machado (ex-GD Aldeia Nova) e Gabriel Varanda (ex-Leão Negro), de 23 anos e 19 anos, e também Rian Oliveira, médio de 29 anos (ex-Rebordelo).

MINAS DE ARGOZELO

► Os avançados Helton Gomes, de 26 anos, e Hélder Daniel, de 21, ambos ex-BRAGANÇA, e Jonathan Rocha, de 28 anos (ex-Moncorvo), são caras novas.

VALPAÇOS FUTSAL

► Pisco renovou.

MESÃO FRIO FC

► Contratou João Pinto, de 25 anos (ex-Abambres).

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PORTUGAL

1ª JORNADA JOGA-SE A 18 DE AGOSTO

FOTO: ARQUIVO VTM

EQUIPAS DA REGIÃO EM SÉRIES DIFERENTES

O sorteio dos jogos do Campeonato de Portugal (CP) decorreu no final da semana passada, na sede da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Na série A, na primeira jornada, o SC Vila Real vai jogar ao reduto do GD Joane, equipa que subiu este ano ao CP. Já na segunda jornada recebe a visita do Brito (dia 25/8).

Já o Bragança, que está de regresso ao CP, recebe o Vianense na primeira jornada, enquanto na segunda vai ao terreno do Pevidém.

Na série B, o SC Régua vai à Madeira defrontar o Machico na primeira jornada e depois, recebe um histórico do futebol nacional, o Beira-Mar.

Assim, na 1ª Jornada, a Série A, tem os seguintes jogos: USC Paredes- Dumiense; Brito SC – AD Limianos; Os Sandinenses – Atlético Arcos; Rebordosa AC – FC Tirsense; GD Bragança – Vianense; Vitória SC B - Pevidém SC; GD Joane - SC Vila Real.

Na série B, a 1ª jornada terá um Gondomar SC - CD Cinfães; FC Alpendorada - Marítimo B; União Lamas - SC Coimbrões; SC Salgueiros - AD Marco 09; Machico - SC Régua; Guarda FC – Camacha; Beira-Mar - Leça FC.

O Campeonato de Portugal 2024/2025, que arranca a 18 de agosto, vai ser disputado por 56 clubes, os quatro que desceram da Liga 3, os 32 que asseguraram a manutenção na prova e os 20 indicados pelas associações distritais.

Na 1.ª fase os emblemas são divididos por quatro séries de 14 equipas, com os primeiros dois classificados de cada, num total de oito, a ficarem apurados para a 2.ª Fase (Subida), assegurando, assim, a manutenção. Já os últimos cinco classificados de cada série descem de divisão.■

MÁRCIA FERNANDES

CALENDÁRIO CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

1.ª Jornada 18/08/24	14.ª Jornada 12/01/25
Paredes	Dumiense
Brito	Limianos
Sandinenses	At. Arcos
Rebordosa	Tirsense
BRAGANÇA	Vianense
Vitória SC B	Pevidém
Joane	VILA REAL

2.ª Jornada 25/08/24	15.ª Jornada 18/01/25
Dumiense	Sandinenses
Limianos	Paredes
At. Arcos	Rebordosa
Tirsense	Vitória SC B
Vianense	Joane
Pevidém	BRAGANÇA
VILA REAL	Brito

3.ª Jornada 01/09/24	16.ª Jornada 26/01/25
Sandinenses	Limianos
Brito	Paredes
Rebordosa	Dumiense
Vitória SC B	At. Arcos
Joane	Pevidém
BRAGANÇA	Tirsense
VILA REAL	Vianense

4.ª Jornada 15/09/24	17.ª Jornada 02/02/25
Limianos	Rebordosa
Paredes	Sandinenses
Dumiense	Vitória SC B
At. Arcos	BRAGANÇA
Pevidém	VILA REAL
Tirsense	Joane
Vianense	Brito

5.ª Jornada 29/09/24	18.ª Jornada 09/02/25
Rebordosa	Paredes
Brito	Sandinenses
Vitória SC B	Limianos
BRAGANÇA	Dumiense
VILA REAL	Tirsense
Joane	At. Arcos
Vianense	Pevidém

6.ª Jornada 26/10/24	19.ª Jornada 16/02/25
Paredes	Vitória SC B
Sandinenses	Rebordosa
Limianos	BRAGANÇA
Dumiense	Joane
Tirsense	Vianense
At. Arcos	VILA REAL
Pevidém	Brito

7.ª Jornada 27/10/24	20.ª Jornada 23/02/25
Vitória SC B	Sandinenses
Brito	Rebordosa
BRAGANÇA	Paredes
Joane	Limianos
Vianense	At. Arcos
VILA REAL	Dumiense
Pevidém	Tirsense

8.ª Jornada 03/11/24	21.ª Jornada 02/03/25
Sandinenses	BRAGANÇA
Rebordosa	Vitória SC B
Paredes	Joane
Limianos	VILA REAL
At. Arcos	Pevidém
Dumiense	Vianense
Tirsense	Brito

9.ª Jornada 10/11/24	22.ª Jornada 09/03/2025
BRAGANÇA	Rebordosa
Brito	Vitória SC B
Joane	Sandinenses
VILA REAL	Paredes
Pevidém	Dumiense
Vianense	Limianos
Tirsense	At. Arcos

10.ª Jornada 30/11/24	23.ª Jornada 16/03/25
Rebordosa	Joane
Vitória SC B	BRAGANÇA
Sandinenses	VILA REAL
Paredes	Vianense
Dumiense	Tirsense
Limianos	Pevidém
At. Arcos	Brito

11.ª Jornada 08/12/24	24.ª Jornada 29/03/25
Joane	Vitória SC B
Brito	BRAGANÇA
VILA REAL	Rebordosa
Vianense	Sandinenses
Tirsense	Limianos
Pevidém	Paredes
At. Arcos	Dumiense

12.ª Jornada 15/12/24	25.ª Jornada 06/04/25
Vitória SC B	VILA REAL
BRAGANÇA	Joane
Rebordosa	Vianense
Sandinenses	Pevidém
Limianos	At. Arcos
Paredes	Tirsense
Brito	Dumiense

13.ª Jornada 05/01/25	26.ª Jornada 13/04/2025
VILA REAL	BRAGANÇA
Joane	Brito
Vianense	Vitória SC B
Pevidém	Rebordosa
At. Arcos	Paredes
Tirsense	Sandinenses
Dumiense	Limianos

CALENDÁRIO CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE B

1.ª Jornada 18/08/24	14.ª Jornada 12/01/25
Gondomar	Cinfães
Alpendorada	Marítimo B
União Lamas	Coimbrões
Salgueiros	Marco 09
Machico	RÉGUA
Guarda FC	Camacha
Beira Mar	Leça

2.ª Jornada 25/08/24	15.ª Jornada 18/01/25
Cinfães	União Lamas
Marítimo B	Gondomar
Coimbrões	Salgueiros
Marco 09	Guarda FC
RÉGUA	Beira Mar
Camacha	Machico
Leça	Alpendorada

3.ª Jornada 01/09/24	16.ª Jornada 26/01/25
União Lamas	Marítimo B
Alpendorada	Gondomar
Salgueiros	Cinfães
Guarda FC	Coimbrões
Beira Mar	Camacha
Machico	Marco 09
Leça	RÉGUA

4.ª Jornada 15/09/24	17.ª Jornada 02/02/25
RÉGUA	Alpendorada
Camacha	Leça
Gondomar	União Lamas
Marítimo B	Salgueiros
Coimbrões	Machico
Cinfães	Guarda FC
Marco 09	Beira Mar

5.ª Jornada 29/09/24	18.ª Jornada 09/02/25
Salgueiros	Gondomar
Alpendorada	União Lamas
Guarda FC	Marítimo B
Machico	Cinfães
Leça	Marco 09
Beira Mar	Coimbrões
RÉGUA	Camacha

6.ª Jornada 26/10/24	19.ª Jornada 16/02/25
Gondomar	Guarda FC
União Lamas	Salgueiros
Marítimo B	Machico
Cinfães	Beira Mar
Marco 09	RÉGUA
Coimbrões	Leça
Camacha	Alpendorada

7.ª Jornada 27/10/24	20.ª Jornada 23/02/25
Guarda FC	União Lamas
Alpendorada	Salgueiros
Machico	Gondomar
Beira Mar	Marítimo B
RÉGUA	Coimbrões
Leça	Cinfães
Camacha	Marco 09

8.ª Jornada 03/11/24	21.ª Jornada 02/03/25
União Lamas	Machico
Salgueiros	Guarda FC
Gondomar	Beira Mar
Marítimo B	Leça
Coimbrões	Camacha
Cinfães	RÉGUA
Marco 09	Alpendorada

9.ª Jornada 10/11/24	22.ª Jornada 09/03/2025
Machico	Salgueiros
Alppendorada	Guarda FC
Beira Mar	União Lamas
Leça	Gondomar
Camacha	Cinfães
RÉGUA	Marítimo B
Marco 09	Coimbrões

10.ª Jornada 30/11/24	23.ª Jornada 16/03/25
Salgueiros	Beira Mar
Guarda FC	Machico
União Lamas	Leça
Gondomar	RÉGUA
Cinfães	Marco 09
Marítimo B	Camacha
Coimbrões	Alpendorada

11.ª Jornada 08/12/24	24.ª Jornada 29/03/25
Beira Mar	Guarda FC
Alpendorada	Machico
Leça	Salgueiros
RÉGUA	União Lamas
Marco 09	Marítimo B
Camacha	Gondomar
Coimbrões	Cinfães

12.ª Jornada 15/12/24	25.ª Jornada 06/04/25
Guarda FC	Leça
Machico	Beira Mar
Salgueiros	RÉGUA
União Lamas	Camacha
Marítimo B	Coimbrões
Gondomar	Marco 09
Alpendorada	Cinfães

13.ª Jornada 05/01/24	26.ª Jornada 13/04/2025
Leça	Machico
Beira Mar	Alpendorada
RÉGUA	Guarda FC
Camacha	Salgueiros
Coimbrões	Gondomar
Marco 09	União Lamas
Cinfães	Marítimo B

DIOCESE DE BRAGANÇA - MIRANDA

O DESAFIO DE GERIR "A VINHA QUE O SENHOR NOS ENTREGA"

FOTO: DR

Conceição Borges, diretora do Secretariado diocesano da Pastoral Juvenil Vocacional, fala sobre o Evangelho segundo S. Marcos 6, 30-34

Chegamos tantas vezes junto de Jesus, cansados, cheios de conquistas ou desilusões, mas com o sentimento de "missão cumprida", pois fomos enviados por Ele. Assim aconteceu com os Apóstolos que regressavam da "faina". Aproximam-se de Jesus e dão conta do "que tinham feito e ensinado". Esta gestão da vinha que o Senhor nos entrega é deveras um desafio. Cada dia uma surpresa que desinstala os nossos planos e desgasta a vontade e o sonho. E o Senhor sabe disso. Sabe que precisamos cansar-nos pelo Reino, pois só o que custa tem valor. E o amor tem valor e dá valor a tudo o que somos e fazemos. E sabe também que a missão é partilha de vida sem medida.

É neste cansaço por amor que o Senhor nos dá colo: "vinde comigo". Jesus não envia os Apóstolos para um resort descansar um pouco, não paga um prémio de desempenho numa viagem de sonho, mas faz-se companheiro do seu descanso: "vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco."

Que bom é descansar junto com o Mestre, aprender com Ele o descanso num lugar isolado que só Ele habita connosco. Também neste tempo dos nossos descansos, das férias, das paragens, de balanços, deixemo-nos levar por Ele para um lugar isolado dos ruídos, dos que nos procuram, das nossas agendas… e será neste lugar isolado que Ele escolheu para nós, que surge o abraço e o colo do conforto e do descanso verdadeiro.

Mas muitos perceberam para onde "se tinha refugiado Jesus e os Apóstolos". Talvez até já conhecessem bem aqueles percursos de Jesus. Quem diria que a fome daquela gente antecipa os caminhos de Jesus e chegam primeiro, não "lhe dando descanso".

Este primeirear só pode nascer de um coração faminto da Sua presença. Que buscariam eles em Jesus? Que procuramos hoje nós em Jesus? Será que quando se afasta nos apercebemos para onde vai, como a multidão do Evangelho? Como chegar primeiro Àquele que primeiro nos alcançou?

Jesus é a nossa paz. Quem experimenta o Seu abraço, a Sua ternura e tranquilidade, não mais se pode afastar desta fonte viva de amor. Como no Evangelho, também nós somos pedintes do descanso em Jesus, "ovelhas sem pastor".

Onde poderemos encontrar refúgio e alento? Quem nos poderá sossegar das tempestades que nos assaltam? Quem acolherá a nossa história sem julgar e dar soluções mágicas ou imediatas que nos enganam e desiludem? Quem nos conduzirá aos "verdes prados" da paz interior e da manhã de cada ressurreição?

Só em Deus descansa a minha alma, e na Sua Palavra tenho a bússola que me envia de novo.

MISSAS
VESPERTINAS E DOMINICAIS

VILA REAL

SÉ CATEDRAL
Vespertina: 18h30
Dominicais: 9h00, 12h00 e 18h30
Segunda a quinta: 18h30
Sexta: 8h00 e 18h30

SENHORA DA CONCEIÇÃO
Vespertina: 18h00
Dominicais: 8h00, 11h00 e 18h00
Segunda a sexta: 18h00

SÃO PEDRO
Vespertina: 18h15
Dominicais: 10h30 e 18h00
Segunda a sexta: 8h00
Terça a sexta: 18h00

SANTO ANTÓNIO
Vespertina: 18h00
Dominical: 10h00
Segunda a sexta: 18h00

CAPELA NOVA
Segunda a sábado: 9h30

CALVÁRIO
Dominical: 8h30

CAPELA DA TIMPEIRA: 9h00

MATEUS
Vespertina: 18h00
Dominical: 11h15

LAR Nª. Sª. DAS DORES: 9h45

ALTO TÂMEGA

BOTICAS
Dominical: 11h00
Quarta-feira: 18h00

CHAVES – MADALENA
Vespertina: 17h30
Dominical: 11h15

CHAVES – SAGRADA FAMÍLIA
Vespertina: 18h00
Dominical: 10h00
Terça a sexta: 18h00

CHAVES – SANTA MARIA MAIOR
Vespertina: 18h00
Dominicais: 8h00, 10h00 e 11h30
Terça a sexta: 8h00 e 18h00

MONTALEGRE
Vespertina: 18h00
Dominical: 11h30
Quarta a sexta: 18h00

RIBEIRA DE PENA
Dominicais: 8h00 e 11h30

VALPAÇOS
Vespertina: 19h00
Dominical: 11h15
Segunda a sexta: 18h00

VILA POUCA DE AGUIAR
Vespertina: 21h00
Dominical: 11h00
Segunda a sexta: 18h30

LEITURAS 28 DE JULHO DE 2024

LITURGIA DO 17º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

LEITURA I
LEITURA DO SEGUNDO LIVRO DOS REIS

Naqueles dias, veio um homem da povoação de Baal-Salisa e trouxe a Eliseu, o homem de Deus, pão feito com os primeiros frutos da colheita. Eram vinte pães de cevada e trigo novo no seu alforge. Eliseu disse: «Dá-os a comer a essa gente». O servo respondeu: «Como posso com isto dar de comer a cem pessoas?». Eliseu insistiu: «Dá-os a comer a essa gente, porque assim fala o Senhor: 'Comerão e ainda há de sobrar'». Deu-lhos e eles comeram, e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.

Graças Vos deem, Senhor, todas as criaturas
e bendigam-Vos os vossos fiéis.
Proclamem a glória do vosso reino
e anunciem os vossos feitos gloriosos.

Todos têm os olhos postos em Vós,
e a seu tempo lhes dais o alimento.
Abris as vossas mãos,
e todos saciais generosamente.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.
O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade.

LEITURA II
LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como há uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, atua em todos e em todos Se encontra. Palavra do Senhor.

EVANGELHO
EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguia-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?». Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?». Jesus respondeu: «Mandai-os sentar». Havia muita erva naquele lugar, e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte. Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL OU DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs: Oremos com fé a Deus Pai por intermédio de Jesus Cristo nosso Salvador, pelas necessidades de todos os homens, dizendo (ou: cantando), cheios de confiança:

R. Abençoai, Senhor, o vosso povo.
Ou: Ouvi, Senhor, a nossa oração.
Ou: Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo nosso Bispo, pelos presbíteros e diáconos, pelos acólitos, leitores e catequistas e pelos fiéis que servem a Igreja, oremos.
2. Pelo progresso espiritual de todos os povos, pelo desenvolvimento material dos cidadãos e pela justa distribuição das riquezas, oremos.
3. Pelos que têm fome de pão e de esperança, pelos que repartem os seus bens com os mais pobres e pelos que estendem a mão aos que caíram, oremos.
4. Pelos que estão a sofrer pela sua fé, pelos que se empenham em viver em paz com todos, pelos presos, pelos doentes e pelos defuntos, oremos.
5. Por todos nós que escutámos a Palavra, por aqueles que vão comungar o Pão da vida e pelos defuntos da nossa comunidade, oremos.

(Outras intenções: emigrantes e famílias em férias; defuntos ...).

Deus de infinita bondade, que abris as vossas mãos e saciais a nossa fome, fazei-nos repartir, com quem o não tem, o pão que sobeja em nossas mesas.

Por Cristo Senhor nosso.

PALAVRA

JUL·GA·MEN·TO

1. Ato de julgar.
2. Sentença.
3. Audiência.

in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa

NÚMERO(S)

315 mil euros

Apoio que os bombeiros do concelho de Chaves receberam da autarquia

JOGOS

EUROMILHÕES

058/2024 | SEXTA-FEIRA | 19/07/2024

15 | 22 | 35 | 44 | 48 + 6 | 7

TOTOLOTO

058/2024 | SÁBADO | 20/07/2024

7 | 18 | 20 | 22 | 43 + 7

M1LHÃO

029/2024 | SEXTA-FEIRA | 19/07/2024

CJG 20941

A apresentação dos resultados não invalida a consulta no site: www.jogossantacasa.pt

SUGESTÃO DE LEITURA

POR **JORGE FONSECA DE ALMEIDA**

Pequeno Manual Antirracista
de Djamila Ribeiro

Nas sociedades ocidentais, como a portuguesa, que são estruturalmente racistas, em que este mal se entranha em todos os níveis da vida, em todas as instituições, empresas e setores, o combate antirracista é uma tarefa quotidiana absolutamente inadiável.

Djamila Ribeira oferece-nos um conjunto de pistas e conselhos de bom senso para agirmos na direção certa.

O primeiro e mais básico é informarmo-nos sobre o racismo, sobre o que é, qual a sua origem, as suas formas e consequências, o segundo é olharmos para as minorias racializadas quebrando a invisibilidade que as tolhe, aqui chegados havemos de reconhecer os privilégios de que gozam os brancos quando comparados com outros grupos. E muitos outros...

Em geral os brancos portugueses não se apercebem dos seus privilégios até os perderem ao serem forçados a emigrar para o Norte ou Centro da Europa onde são tratados como imigrantes e como não-brancos.

O leitor poderá ainda encontrar, entre outros capítulos, uma muito útil lista de autores e trabalhos sobre e contra o racismo. Um livro condensado, soberbamente escrito e imprescindível para perceber o racismo e saber lutar contra ele.

Djamila Ribeiro (n. 1980), filósofa, autora de importante obra feminista e antirracista.

PALAVRAS CRUZADAS

POR **PAULO FREIXINHO** | PC 775

HORIZONTAIS: 1 - Alfândega da Fé e (...) de Espada à Cinta, municípios transmontanos entre os 12 que, em 2023, ultrapassavam o limite da dívida. Semelhante. 2 - Agrupar. Capital da Itália. 3 - Caminhava para lá. Césio (s. q.). Bolo ou presente que os padrinhos dão pela Páscoa aos afilhados ou os paroquianos aos párocos. 4 - Alguma coisa. Presidente da República (abrev.). O «eu» psíquico. 5 - Nome genérico para um grupo de compostos orgânicos contendo carbono, oxigénio e hidrogénio. Extraterrestre. 6 - Sistema de governo em que o poder do chefe é absoluto. 7 - Letra grega correspondente a n. Gargalhada. 8 - Possui. Símbolo de miliampere. Capacete antigo. 9 - Inventa. Crómio (s. q.). Armada Portuguesa (sigla). 10 - Cais. Fracasso. 11 - Em forma de asa. Escassear.

VERTICAIS: 1 - Arrefecida. Que existiu ou sucedeu outrora (fem.). 2 - Que não é imaginário. Que se realiza de dois em dois anos. 3 - A minha pessoa. Fluido aeriforme. Reside. 4 - Sem cor. Observar. 5 - Incógnita (fig.). Ambiente. 6 - Sufixo (agente). Descansa. França (Internet). 7 - Conjunto de veículos pertencentes a uma empresa. Serviços Secretos dos EUA. 8 - Argola. Dirigir. 9 - Instrumento para soprar o lume e para introduzir o ar nos canos do órgão. Cloreto de sódio. No caso de. 10 - Figura. Espécie de padiola para transporte de doentes. 11 - Brejeiro. Confrontar.

SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1 - Freixo. Afim. 2 - Reunir. Roma. 3 - IA. Cs. Folar. 4 - Algo. PR. Ego. 5 - Álcool. ET. 6 - Absolutismo. 7 - Ni. Risada. 8 - Tem. Ma. Elmo. 9 - Inova. Cr. AP. 10 - Gare. Fiasco. 11 - Alar. Rarear.
VERTICAIS: 1 - Fria. Antiga. 2 - Real. Bienal. 3 - Eu. Gás. Mora. 4 - Incolor. Ver. 5 - Xis. Clima. 6 - Or. Pousa. Fr. 7 - Frota. CIA. 8 - Aro. Liderar. 9 - Fole. Sal. Se. 10 - Imagem. Maca. 11 - Maroto. Opor.

SUDOKU

Nível: **Difícil**
ID: **58969**

	6	3			1			7
				8	9			
		5	6	7		2	8	
			3			5	2	
7		9	8					
5				1			7	8
	4	1						3
				3	2	1		
			1	9				2

Regras: preencher os espaços em branco com números de 1 a 9 sem repetições nas respetivas colunas, linhas ou secções de 3x3 quadrados.

8	6	3	2	5	1	9	4	7
1	7	2	4	8	9	6	3	5
4	9	5	6	7	3	2	8	1
6	1	8	3	4	7	5	2	9
7	3	9	8	2	5	4	1	6
5	2	4	9	1	6	3	7	8
2	4	1	5	6	8	7	9	3
6	8	9	7	3	2	1	5	4
3	5	7	1	9	4	8	6	2

TOP 5 NOTÍCIAS ONLINE

1 **Homem morreu eletrocutado em acidente de trabalho**
21/07/2024 · 12.222

2 **Ferido grave em acidente de trator**
22/07/2024 · 3.422

3 **Dois feridos graves em acidente de moto**
21/07/2024 · 1.555

4 **Dois militares feridos numa colisão na A4**
16/07/2024 · 1.455

5 **Autoridades fazem buscas por octogenária desaparecida**
19/07/2024 · 977

SORRIA

– Às vezes digo a mim mesmo:
– "Deixa de comer que nem um alarve, Pedro".
– Mas depois continuo a comer que nem eu alarve, porque eu não me chamo Pedro.

TEMPO

Dia	MIN	MAX
QUA | 24	21º	39º
QUI | 25	21º	36º
SEX | 26	19º	35º
SAB | 27	19º	35º
DOM | 28	19º	36º
SEG | 29	18º	35º
TER | 30	18º	35º

RECEITA

INGREDIENTES

- ☑ 1/2 cebola ralada
- ☑ 3 colheres (sopa) de farinha de trigo
- ☑ 1 1/2 xícara (chá) de leite
- ☑ 1/2 colher (chá) de sal
- ☑ noz-moscada a gosto
- ☑ 1 caixa de creme de leite
- ☑ 2 batatas médias cortadas em rodelas
- ☑ 2 xícaras (chá) de broas de milho esfareladas
- ☑ tomilho fresco a gosto
- ☑ orégano fresco a gosto
- ☑ sal a gosto
- ☑ 3 colheres (sopa) de manteiga
- ☑ 2 latas de atum

Atum ao forno com crosta de broa

PREPARAÇÃO

Preaqueça o forno em temperatura média, a 180 °C. Unte um refratário retangular e reserve. Numa panela, derreta a manteiga em fogo médio e doure levemente a cebola. Junte a farinha, misture e refogue por 1 minuto até formar uma pasta lisa e sem grumos. Adicione o leite aos poucos, mexendo sempre até engrossar. Tempere com o sal e a noz-moscada. Acrescente o creme de leite e misture bem. Reserve. Numa tigela, junte a broa, o tomilho, o orégano, o sal e a manteiga, misture com as pontas dos dedos, formando uma farofa granulada e húmida. Reserve. Escorra o atum sólido em óleo e reserve. Coloque as rodelas de batata no fundo do refratário reservado, espalhe o molho branco reservado e distribua o atum por cima. Cubra com a broa reservada e leve ao forno por 20 minutos ou até dourar levemente. Sirva em seguida.

AGRADECIMENTO

Luís Fernandes Touças

F. 09-07-2024

(81 anos – Andrães)

Sua família, muito sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que se dignaram assistir à missa de 7º dia, ou que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu pesar.

A todas, desde já, expressa o seu profundo reconhecimento.

Francisco José Costa Escaleira

(79 anos)
F. 16-07-2024
Vilarinho da Samardã

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

José do Coração de Jesus Teixeira

(94 anos)
F. 18-07-2024
Constantim

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

Etelvino Júlio Sousa Gomes

(83 anos)
F. 20-07-2024
Vila Real

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

António João Marques Fonseca

(54 anos)
F. 21-07-2024
Vila Real

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

VTM 3841 | 24/07/2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE JOÃO FILIPE CARDOSO DOS SANTOS
NOTÁRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, a fls. 47 e seguintes, do livro n.º 16 A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório Notarial, se encontra exarada com a data doze de julho de dois mil e vinte e quatro, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual, JOÃO PEDRO QUEIROGA TRIGO (NIF 168 078 988) e mulher ANA MARIA AZEVEDO FERNANDES TRIGO (NIF 136 389 252), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Candedo, concelho de Murça, ela natural da freguesia de Pereiros, concelho de Carrazeda de Ansiães e residentes na Estrada Nacional 314, em Sobreira, na mencionada freguesia de Candedo, DECLARARAM:

Que são, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos seguintes bens imóveis, sitos na freguesia de Candedo, concelho de Murça:

UM) - Prédio urbano, composto por casa de habitação e logradouro, sito na Estrada Nacional 314 – Sobreira, com a superfície coberta de cento e quarenta e cinco metros quadrados e superfície descoberta de oitocentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com José Maria Pinheiro, de sul com José Batista Cardão, de nascente com Estrada Nacional e de poente com José Maria Pinheiro, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Murça, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1375, que teve origem no artigo rústico 357, ambos da indicada freguesia de Candedo, com o valor patrimonial de € 66.360,70.

DOIS) - Prédio rústico, composto por cultura de sequeiro com oliveiras e vinha, sito em Grincha, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Benjamim Ribeiro, de sul com José Maria Trigo e de nascente Leonardo Pereira, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Murça, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 922, com o valor patrimonial IMT de € 21,55;

Que foram primeiros antepossuidores, do prédio acima melhor identificado em UM, Ana Maria Almeida, solteira, maior, residente em São Salvador - Mirandela, e do prédio melhor identificado em DOIS, Horácio Augusto Trigo e mulher Delmina da Assunção Queiroga, naturais e residentes em Candedo, desconhecendo-se os segundos antepossuidores em virtude da distância temporal e ainda qualquer outra proveniência matricial.

Que, pretendendo efetuar o registo de aquisição sobre aqueles prédios, não dispõem de título formal para procederem à sua primeira inscrição no Registo predial.

Que, todavia, aqueles prédios foram adquiridos pelos ditos João Pedro Queiroga Trigo e Ana Maria Azevedo Fernandes Trigo, já no estado de casados, da seguinte forma.

Quanto ao prédio urbano, melhor identificado em UM, este prédio foi por eles edificado, no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, em parcela de terreno adquirida, por compra meramente verbal, à mencionada Ana Maria Almeida, nunca reduzida a escritura pública, ocorrida em dia e mês que não sabem precisar, mas sabem que foi no ano de mil novecentos e oitenta e quatro.

Quanto ao prédio rústico, melhor identificado em DOIS, em dia e mês que não sabem precisar, mas sabem que também foi no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos mencionados Horácio Augusto Trigo e mulher Delmina da Assunção Queiroga.

Que, dada a forma de aquisição, não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial, mas desde logo entraram na posse e fruição dos ditos prédios, em nome próprio, posse que, por conseguinte, detêm há mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas de boa fé, sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que, em consequência desta compra e doação, passaram de facto a possuir os ditos prédios, nomeadamente, habitando o prédio urbano e cultivando o prédio rústico, colhendo os seus frutos, administrando-os, usufruindo dos mesmos, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convição de exercerem um direito próprio sobre coisa própria.

Que, desde aquele ano de mil novecentos e oitenta e quatro até à atualidade, praticaram todos os atos possessórios referidos.

Que esta posse assim exercida, ao longo de mais de vinte anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua.

Que por tal motivo, e muito embora não possam exibir o respetivo título de aquisição, o certo é que adquiriram aqueles bens para seu património próprio, por usucapião, para efeitos de primeira inscrição na competente Conservatória do Registo Predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Carrazeda de Ansiães, 17/07/2024.

O Notário, João Filipe Cardoso dos Santos

VTM 3841 | 24/07/2024

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA RITA FERNANDES SÁ – CHAVES

Certifico, para fins de publicação que, por escritura exarada hoje, no Cartório a cargo da Notária Ana Rita Fernandes Sá, sito na Avenida Pedro Álvares Cabral, Edifício Angola, loja dez, em Chaves, no livro de escrituras diversas n.º 135 – B, a fls. 90 e seguintes, CÁTIA JOANA FREITAS MOREIRA, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Boticas, residente na rua Engenheiro Caldeira Pais, n.º 4, freguesia de Boticas e Granja, concelho de Boticas, declara:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, situado no lugar de Corga Grande - Boticas, actualmente freguesia de Boticas e Granja, concelho de Boticas, composto de terra de cultivo, com a área de seis mil e setenta e cinco vírgula zero cinco metros quadrados e armazém agrícola, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com caminho e nascente com freguesia de Boticas e Granja, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Boticas, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4032 e anteriormente omisso na matriz rústica da freguesia de Boticas (extinta).

Que não tem qualquer título formal de onde resulte pertencer-lhe o direito de propriedade do prédio, mas iniciou a sua posse por volta do ano de dois mil e dois, ano em que o adquiriu, por doação meramente verbal de seus pais, Domingos da Silva Moreira e Maria Virgínia Teixeira de Freitas, casados em comunhão de adquiridos, residentes na mesma rua Engenheiro Caldeira Pais, n.º 4.

Desconhece os ante possuidores do prédio bem como a proveniência matricial, devido à sua antiguidade e à das transmissões.

Que, desde aquela data, sempre tem usado e fruído o prédio, cultivando-o e colhendo os seus frutos, pagando todas as contribuições por ele devidas e fazendo essa exploração com a consciência de ser a sua única dona, à vista de todo e qualquer interessado, sem qualquer tipo de oposição há mais de vinte anos, o que confere à posse a natureza de pública, pacífica, contínua e de boa fé, razão pela qual adquiriu o direito de propriedade sob o referido prédio por USUCAPIÃO, que expressamente invoca para efeitos de ingresso do mesmo no registo predial.

Está conforme.

Chaves, 17 de Julho de 2024.

A colaboradora,

Sandra Cristina Ribeiro Fernandes – 282/5 (válida até 31-12-2030)

VTM 3841 | 24/07/2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE BRAGANÇA NOTÁRIO JOÃO AMÉRICO GONÇALVES ANDRADE
EXTRATO / JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia dezasseis de julho de dois mil e vinte e quatro no Cartório Notarial de Bragança a cargo do Notário do Lic. João Américo Gonçalves Andrade, exarada de folhas trinta e oito a folhas trinta e nove verso do livro de notas para escrituras diversas número "DUZENTOS E SESSENTA– G "AGOSTINHO DAS DORES GONÇALVES SANDINO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO CRISANTE SANDINO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Valpaços, e ela natural da freguesia de Avidagos, concelho de Mirandela, residentes na Rua António Augusto Gonçalves Braga, n.º 19, 1º, 5300-084 Bragança, NIFS 156 267 217 e 211 922 838, fizeram as declarações constantes da certidão abaixo, que com esta se compõe de duas laudas e vai conforme o original.

Bragança, Cartório Notarial dezasseis de julho de dois mil e vinte e quatro.

A Colaboradora, 33/12, no uso da competência publicada em 06/03/2015
(Bernardete Simões)

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Vale de Moreiras, união das freguesias de Valpaços e Sanfins, concelho de Valpaços, composto por terra de cultivo de centeio, vinha figueiras e monte, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público, do nascente com António Gonçalves, do poente com Maria André e do sul com João dos Santos Rosa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Valpaços, mas inscrito na matriz respetiva, sob o artigo 212, da atual união das freguesias de Valpaços e Sanfins, (o qual proveio do artigo 80 da freguesia de Valpaços), sendo de 5,82 euros o seu valor patrimonial a que atribuem o valor de vinte euros.

Que entraram na posse do referido prédio, em mil novecentos e oitenta e seis, já no estado de casados, por partilha verbal da herança aberta por óbito de João Augusto Sandim, residente que foi em Valpaços, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita, o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há muito mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, amanhando-o, adubando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer beneficiando dos seus rendimentos, quer suportando os respetivos encargos, quer ainda pagando as respetivas contribuições e impostos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

SAÚDE ENTRE LINHAS

UCC MATEUS
ACES DOURO NORTE

PREVENÇÃO DE AFOGAMENTOS DE CRIANÇAS E JOVENS

As crianças têm maior dificuldade em prever e avaliar os riscos que correm.

É da responsabilidade dos adultos/familiares e profissionais que nos espaços e atividades que frequentam estejam asseguradas as condições de segurança.

No último triénio de que havia números apurados (2017-2019), a média de mortes por afogamento era de 7,3, tendo duplicado no triénio 2020-2022: 15 mortes por ano, (14 em 2020, 12 em 2021 e 19 em 2022, de acordo com dados do INE): 16 crianças até aos 4 anos, 3 crianças entre os 5 e os 9 anos, 7 adolescentes entre os 10 e os 14 anos e 19 jovens entre os 15 e os 19 anos.

Em termos de padrões de ocorrência dos afogamentos com crianças e jovens: é nos rapazes que se verifica o maior número; as piscinas são o local onde acontecem mais; nos últimos anos tem havido poucos casos em poços e tanques e aumentados os casos em planos de água naturais (ex.: rio, praia); a maior parte dos afogamentos em piscinas foi com crianças dos 0 aos 4 anos; nos rios/ribeiras/lagoas aconteceram mais no grupo dos 10 aos 14 anos; nas praias verificaram-se mais no grupo dos 10 aos 14 anos; aconteceram mais em junho, julho e agosto.

Neste sentido a Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI), como já é habitual, leva a cabo a Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens, em conjunto com a Guarda Nacional Republicana (GNR). Esta campanha alerta para a forma de ocorrência deste acidente:

A morte por afogamento é rápida e silenciosa!

O objetivo é sensibilizar as famílias para a importância das regras de segurança a respeitar junto da água, nomeadamente, nas praias, rios, barragens, piscinas ou tanques e dar-lhes a informação certa para que possam proteger as suas crianças e alertar para a ínfima quantidade de água que é suficiente para que o afogamento de uma criança ocorra. PROTEJA AS SUAS CRIANÇAS.■

PAULA MORAIS (E.E.COMUNITÁRIA)

ANTÓNIO MARTINHO

VISTO DO MARÃO (CCXXXVI)

A OPÇÃO PELA PRESERVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS VERSUS OS DURÕES

As recentes eleições para o Parlamento Europeu (PE) e para a Assembleia Nacional francesa, assim como a campanha nos Estados Unidos da América, não falando já no que se passou nas recentes eleições na Rússia, são eloquentes no que respeita aos riscos decorrentes de simpatias crescentes pelos regimes autocráticos, os durões que se referem em epígrafe. Na verdade, o risco do aliciamento parece ser maior. Há até estudos de opinião que o insinuam. Nos tempos que correm esqueceram-se as ditaduras que mergulharam a Europa do séc. XX em duas guerras destruidoras, que, aliás, se estenderam ao mundo. Talvez porque é bonito, ou por inconsciência, surgem simpatias pelos regimes musculados. Por isso se temeu o pior nas eleições francesas e se receia, analistas de vários quadrantes dão nota disso, o que pode acontecer nas presidenciais americanas.

Quando, na semana passada, se instalou o novo Parlamento Europeu (PE) e foi eleita a Presidente da Comissão Europeia (CE) vieram ao de cima algumas tensões. A propósito das maiorias que têm mantido a União Europeia no rumo da salvaguarda dos direitos fundamentais da pessoa e por força de algum reforço da extrema-direita, logo surgiram os saudosistas das ditaduras da 1ª metade do séc. XX a tentar impor a sua visão, defensores que são de regimes durões. Foi bom saber que o processo que os partidos que têm vindo a aprofundar a construção europeia desenvolveram resultou e, mais uma vez, se conseguiram as maiorias necessárias para a eleição de Roberta Metsola Presidente do PE, de Ursula von der Leyen para presidir à CE, já, antes, de António Costa para Presidente do Conselho Europeu, assim como de Kaja Kallas para Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança.

É que, como bem lembrou a reeleita Presidente da Comissão, foi fundamental "agrupar as forças democráticas e constituir uma maioria ao centro capaz de trabalhar em conjunto por uma Europa forte", juntando todos aqueles que "são pró-Europa, pró-Ucrânia e pró-Estado de direito".

Ter bem presente e continuar a pugnar pelos valores essenciais em que a União se funda é absolutamente essencial: "o respeito pela dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de direito e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a minorias". E quando não se sabe o que vai acontecer do outro lado do Atlântico, isso ainda se mostra mais importante.■

ALFREDO MOTA
MÉDICO

O ESCRITOR-MÉDICO MIGUEL TORGA (2)

Como médico, Torga não foi um cientista, mas soube usar a sua enorme cultura ao serviço da arte médica.

A Medicina beneficiou com o escritor e o escritor soube aproveitar a riqueza da medicina para engrandecer a sua escrita. Esta abriu-lhe horizontes e deu-lhe a dimensão humana que, por vezes, falta, a quem, fechando-se no seu talento, vive unicamente para as artes ou para as letras, alheado do mundo que o rodeia! Ele próprio o reconheceu: "A escola que foi para mim o exercício da medicina!... Se me tivesse ficado pela ciência dos livros, seria hoje um ignorante letrado suficiente...". Tendo consciência que a escrita era um dom que devia desenvolver e honrar, também estava pronto para acorrer ao apelo do ser humano sofredor: "Uma coisa posso afirmar: se é no balanço de um poema que elevo mais alto o espírito, é a auscultar o coração desfalecido de um semelhante que sinto pulsar o meu com mais assumida humanidade". Mas, apesar de ser primeiro escritor e só depois médico como repetidamente lembrava, "Certamente que sou poeta antes de mais", não deixava de considerar ambos os misteres de grande responsabilidade: "(…) essas duas vidas, ambas sagradas para mim. Como médico, trato irmãos doentes que me batem à porta, e a quem só devo amor e amparo; como escritor, reajo contra os tartufos sãos e gordos que fazem da arte um meio para atingirem inconfessados e sujos fins". O escritor sempre soube reconhecer a importância do exercício da profissão médica: "Graças à rainha das ciências, não só pude compreender e aceitar durante a vida a minha condição de filho da natureza (…), como ainda ter o orgulho legítimo de lhe corrigir ou completar de vez em quando as obras". As visitas a S. Martinho de Anta, que sempre foram o lenitivo da sua vida, davam-lhe um novo fôlego: "Sempre que venho, mal entro na terra, tenho a impressão que mudo por dentro". E aí sim, no meio das suas gentes que ele amava, praticava o mais puro "sacerdócio" médico com gosto e orgulho, como registou no Diário IX: "Consultas e mais consultas a esta pobre gente, que parece guardar as mazelas durante o ano para quando eu venho. Ausculto, apalpo, dou os remédios e prometo a cura. Mas acabo por me sentir o beneficiário do bodo clínico. Reencontro nele o gosto do ofício, que a cidade tem progressivamente amortecido. (…)". Cremos que Torga diluía as preocupações da escrita no exercício da medicina e as desilusões do médico na criação de um poema. E, era na medicina que, perante um ser concreto, real, recorria à sensibilidade para dar lugar ao seu humanismo: "Na minha já longa vida de médico, só tive uma preocupação: entender o sofrimento alheio (…). E confessei mais do que observei, valia-me mais do coração do que da sabedoria. Enxuguei mais lágrimas do que receitei". É o exercício da medicina com a inteligência e com a palavra como se pode perceber nesta confissão: "Fiz da esperança a grande arma do meu arsenal terapêutico. Esperança que eu próprio não tinha muitas vezes, mas que, mesmo fingida, fazia milagres (…)." A ciência só nos ensina a técnica. É preciso saber dar esperança a quem procura a salvação. É a Arte Médica na sua pureza original.■

LUÍS TÃO
VEREADOR DO PSD NA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

100 DIAS EM 10 PASSOS

Três meses após ter tomado posse como 1º Ministro, Luís Montenegro, reforça o estatuto de político mais popular de Portugal (sondagem Aximage). Há um mês atrás, a maioria dos portugueses considera que Luís Montenegro é melhor 1º ministro do que António Costa (sondagem Intercampus). Por fim, os portugueses confiam mais em Luís Montenegro do que em Marcelo R. de Sousa, sendo a 1ª vez que um 1º Ministro ultrapassou a confiança dos portugueses em relação ao Presidente da República.

Luís Montenegro sabe para onde vai, surpreendeu e ganhou estatuto.

Terminado o período dos excessivos power points e medidas anunciadas que não foram concretizadas, no tempo do anterior governo socialista, é tempo de meter mãos à obra.

Em 10 passos se resumem os 100 dias.

Coragem para decidir e capacidade para fazer, com um plano para as migrações, na execução de fundos europeus e na habitação jovem.

Diálogo e concertação, celebrando acordos históricos com os professores, forças de segurança, oficiais de justiça e guardas prisionais.

Moderação e humanismo, regulando a imigração com integração humanista e valorizando a história e cultura portuguesas.

Integridade e transparência, incluíndo uma agenda anticorrupção e um novo código de conduta do governo.

Preocupação e sensibilidade social, oferecendo medicamentos gratuitos para beneficiários do RSI e alargando as creches gratuitas do setor privado.

Baixar os impostos, aumentar rendimentos, na baixa do IRS especialmente para a classe média e jovens.

Salvar o estado social e os serviços públicos, criando incentivos para reter médicos no SNS e reduzindo em 90% os alunos sem aulas no próximo ano letivo.

Prioridade aos jovens, isentando-os de IMI e imposto de selo na compra da primeira casa e reforçando a oferta de camas no ensino superior.

Valorizar as empresas, acelerando a economia com um programa de 60 medidas.

Mais liberdade, extinguindo o arrendamento coersivo e reforçando a liberdade de escolha dos cidadãos.

Os Portugueses sabem que o País tem um Governo que tem um rumo, que está a cumprir com a sua palavra e a executar o seu programa.

O chavão inconsequente do anterior primeiro-ministro António Costa "Palavra dada, palavra honrada" transformou-se hoje num elementar cumprimento daquilo que foram as propostas e compromissos assumidos por Luís Montenegro na campanha eleitoral e que estava inscrito no programa da Aliança Democrática.

Preocupação constante com a vida das pessoas, este é o Governo que está a fazer a mudança. E este é o Estado da Nação, em Transformação!

E nem as alianças insólitas e inusitadas que se vão fazendo na Assembleia da República, entre o PS e o Chega, na tentativa vã de condicionar a execução do programa de governo, deixa o Luís Montenegro refém destas tentativas de condicionalismo.

Termino citando Rui Calafate: "Este Governo, pelo menos, está a trabalhar e Luís Montenegro já chegou onde muitos nunca pensaram que chegasse.

Habituem-se."■

CLÁUDIA JUNQUEIRA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR HOSPITAL DA LUZ VILA REAL

ACUPUNTURA MÉDICA: O QUE É?

Esta técnica consiste na aplicação de agulhas muito finas, sem qualquer substância ou medicamento, em vários locais do corpo.

A Acupuntura Médica é também uma competência da Ordem dos Médicos portuguesa, com colégio próprio. Esta prática está aprovada pela Organização Mundial de Saúde para tratamento de várias doenças. É recomendada como um tratamento complementar para a dor e não só por várias sociedades científicas nacionais e internacionais.

Em que situações pode ser utilizada a acupuntura médica?

Tem uma eficácia conhecida nas seguintes patologias: Enxaquecas, cefaleias de tensão, nevralgias do trigémio e outros tipos de cefaleias; dores musculo-esqueléticas de uma forma geral, como tendinite (ombro, cotovelo, entre outras), dores associadas a várias artroses (joelhos, anca, coluna, entre outras), síndrome do túnel cárpico, lombalgia (com ou sem irradiação), contraturas, sequelas de traumatismo e/ou entorse, estado pós-cirúrgico e outras dores derivadas do aparelho músculo-esquelético e/ou do sistema nervoso; paralisias faciais periféricas ou ajuda na recuperação após acidente vascular cerebral (AVC); neuropatias (diabéticas, pós-quimioterapia, entre outras) e nevralgia pós-herpética. Estas dores são sentidas habitualmente como sensações de "formigueiro", "frio", "calor/queimor" ou "choques elétricos" em várias localizações corporais; no tratamento das náuseas e vómitos associados à quimioterapia, gravidez e no pós-operatório; nos problemas funcionais dos intestinos ou da bexiga (cólon irritável, cistite intersticial, incontinência); nas dores menstruais (dismenorreia) ou outras alterações benignas do ciclo menstrual; nos sintomas da menopausa; na grávida pode ser utilizado para aliviar sintomas como enjoos, dores de estômago, dores musculo-esqueléticas ou ajuda a "virar" o bebé em posição cefálica para permitir um parto vaginal; em algumas formas de rinite e sinusite; ajuda do tratamento de insónias, ansiedade ou depressão; apoio no tratamento de efeitos secundários de tratamentos oncológicos (cansaço, náuseas ou vómitos, polineuropatias); pode ajudar a melhorar condições de pele como acne, rosácea, psoríase, entre outras; na desabituação tabágica, melhorando os sintomas da abstinência da nicotina.

Como é realizado o tratamento de acupuntura médica?

Primeiro é feita uma avaliação clínica do doente, não só em relação à doença que o leva à acupuntura, mas também do estado de saúde geral. Se necessário, serão requisitados meios complementares de diagnóstico.

Depois é elaborado um plano de tratamentos: No início, os tratamentos são habitualmente semanais; posteriormente podem ser feitos em intervalos maiores dependendo da doença e da resposta ao tratamento.

A acupuntura médica é segura?

A acupuntura é geralmente muito segura. As complicações mais comuns são pequena hemorragia ou equimose (nódoa negra) no local onde foram introduzidas as agulhas.■

FICHA TÉCNICA

A VOZ DE TRÁS-OS-MONTES
Fundado em 9 de novembro de 1947
SAI ÀS QUARTAS-FEIRAS

DIRETOR
João Vilela (TE 623)

REDAÇÃO
Márcia Fernandes (7195) (Coordenação) Agostinho Chaves (385), Elsa Nibra (7923), Olga Telo Cordeiro (6516) e Tânia Soares (TP-1430)

COLABORADORES DESPORTIVOS
Manuel Martins Fernandes; A. Magalhães; Nuno Carvalho e Sebastião Imaginário

PRODUÇÃO
Filipe Amaral

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Célia Mourão (Diretora), Carlos Botelho e Lurdes Esteves

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Fátima Ferreira

CRONISTAS
Adérito Silveira; Alfredo Mota; António Martinho; Eduardo Varandas; Iúri Morais; João Ferreira; José Carlos Leitão; Levi Leandro; Luís Pereira; Luís Tão; Manuel R. Cordeiro; Mário Lisboa; Paulo Reis Mourão; Ricardo Almeida; Victor Pereira

Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando a opinião da Direção.

EDITOR
LETRAS DINÂMICAS, LDA.
Registada na Cons. Comercial de Coimbra

ADMINISTRAÇÃO
Samuel Cunha e João Vilela

CAPITAL SOCIAL 120.000€

NIPC 513 283 374

DETENTORES DO CAPITAL SOCIAL
Carlos Peixoto, Samuel Cunha, Sérgio Cunha, João Vilela, Carlos Alonso e António Lousa

REGISTO DO ERC 101090

DEPÓSITO LEGAL Nº 291172/09

IMPRESSÃO
Empresa Diário do Minho, Lda.
Rua de S. Brás, 1, Gualtar - 4715-089 Braga

DISTRIBUIÇÃO VASP

TIRAGEM MÉDIA (JUN) 4 280 exemplares

PROPRIEDADE DO TÍTULO
Conferências de S. Vicente de Paulo, Vila Real, com concessão temporária a LETRAS DINÂMICAS, LDA.

ESTATUTO EDITORIAL
www.avozdetrasosmontes.pt/estatuto

CONTACTOS

SEDE DO EDITOR E DA REDAÇÃO
Avenida Aureliano Barrigas, nº 26
5000-413 Vila Real
259 106 190
jornal@avozdetrasosmontes.pt
www.avozdetrasosmontes.pt

DELEGAÇÃO ALTO TÂMEGA
Rua das Longras, Lj4 | 5400-355 Chaves
276 106 181
chaves@avozdetrasosmontes.pt

DEPARTAMENTOS
ASSINATURAS | Telf. 259 106 209
assinaturas@avozdetrasosmontes.pt

PUBLICIDADE | Telf. 259 048 470
pub@avozdetrasosmontes.pt

SERV. ADMINISTRATIVOS | Telf. 259 106 201
adm@avozdetrasosmontes.pt

REDAÇÃO
noticias@avozdetrasosmontes.pt

A VOZ DE TRÁS OS MONTES
www.avozdetrasosmontes.pt QUARTA-FEIRA | 24 DE JULHO DE 2024
ASSINATURAS
259 106 209
assinaturas@avozdetrasosmontes.pt
SEDE
259 106 190
Av. Aureliano Barrigas, 26, 5000-413 Vila Real
DELEGAÇÃO
276 106 181
Rua das Longras, Lj 4, 5400-355 Chaves

9 770873 770317 03841

CIMAT CONTESTA DISTRIBUIÇÃO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS

OLGA TELO CORDEIRO

ALTO TÂMEGA

FOTO: DR

CIM'S DO NORTE REUNIRAM COM A CCDRN-N EM MONTALEGRE

Depois de uma reunião com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento do Norte (CCDR-N), que decorreu a semana passada em Montalegre, a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega (CIMAT) insurgiu-se contra a divisão das verbas do Portugal 20/30 que estão programadas para a região Norte. O critério de número de habitantes continua a ser o utilizado e, desta forma, a sub-região sai discriminada. "Continuamos a ser aqueles que menos recebemos, porque vão sempre à questão da população. Aí a área metropolitana do Porto leva a grande fatia", afirmou o presidente da CIMAT, Fernando Queiroga.

Enquanto o critério populacional prevalecer, o autarca acredita que os municípios do interior nunca vão conseguir ter acesso às mesmas verbas.

"Lá há 1,7 milhões de pessoas, aqui somos 200 mil, não levamos nada", aponta, e defende que se houvesse "uma visão etratégica para o país e com as receitas dos nossos recursos naturais, garantidamente que este território estava mais desenvolvida", argumenta. Os fundos comunitários são "supostamente" atribuídos ao país porque ainda não atingiu o nível de desenvolvimento e de PIB per capita suficiente, "mas as autoridades regionais e nacionais dizem-nos que os memorandos que chegam de Bruxelas não estipulam bem isso". "Recebemos esses fundos para que cheguemos a esse nível e o Estado não tem isso em linha de conta", e usa o rácio de população. Desta forma, acredita que o território "nunca mais chegará ao nível de desenvolvimento das grandes cidades", afirmando perentoriamente que "não espera mudanças" na distribuição das verbas que vêm de Bruxelas. "Já perdi a esperança", diz o também autarca de Boticas.■

ALFÂNDEGA DA FÉ E FREIXO DE ESPADA À CINTA ULTRAPASSAM LIMITE DE ENDIVIDAMENTO

Estes municípios transmontanos estão entres os 12 que, em 2023, ultrapassavam o limite da dívida total permitida

REGIÃO

Segundo um relatório do Conselho de Finanças Públicas (CFP), na quinta-feira divulgado, de uma forma geral os municípios diminuíram ligeiramente a dívida total que é considerada para efeitos do limite de endividamento permitido, de 3.570 para 3.549 milhões de euros (M€), uma redução "transversal", exceto nos municípios mais endividados.

Estas Câmaras em dificuldades financeiras são aquelas cujo limite da dívida total ultrapassou, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, como estabelecido na lei das finanças locais.

No final de 2023, permaneciam acima deste limite legal de endividamento, e por isso em dificuldades financeiras, pelo menos 12 dos 302 municípios que o CFP analisou.

Entre eles Alfândega da Fé, que é um dos dez que estavam num processo de recuperação financeira no âmbito do Fundo de Apoio Municipal (FAM). Em situação semelhante estão Alandroal, Cartaxo, Fornos de Algodres, Fundão, Nazaré, Nordeste, Vila Franca do Campo, Vila Nova de Poiares e Vila Real de Santo António. Freixo de Espada à Cinta e Praia da Vitória completam a lista dos municípios acima do limite de endividamento.

Nuno Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, disse à VTM que este relatório já está "desatualizado" face à realidade atual, visto que "no final de 2023 já estava abaixo de 200 dias" o prazo de pagamento a fornecedores porque "o município aderiu ao FAM, que nos permitiu negociar toda a dívida institucional da Câmara Municipal, que é de 12,6 milhões de euros, quase 13 milhões, e que conseguimos negociar com o FAM, toda a dívida da Câmara".

No primeiro trimestre de 2024, a dívida da autarquia já estava nos 143 dias e o autarca revela que um dos seus objetivos até ao final do ano já foi cumprido nos primeiros seis meses: diminuir até aos 90 dias. Nuno Ferreira finalizou, dizendo que "nós estamos a fazer um trabalho de excelência, em relação àquilo que são as obrigações do município".

Freixo de Espada à Cinta solicitou a adesão ao FAM em 2023 e já está ao abrigo de um plano de assistência financeira desde janeiro de 2024, por um prazo de 20 anos, através de um empréstimo até ao montante de 12,7 M€.

A VTM contactou a autarquia de Alfândega de Fé, mas como o presidente está de férias, não nos foi indicada, até ao fecho desta edição, outra pessoa que pudesse fazer um comentário sobre o assunto.■

Olga Telo Cordeiro e Tânia Soares

COLISÃO PROVOCA DOIS FERIDOS GRAVES

CHAVES

Um acidente entre um veículo ligeiro e um motociclo resultou em quatro feridos, dois deles graves.

A colisão na Rua da Paz, em Santa Cruz/Trindade, segunda-feira (22) causou ferimentos graves numa mulher de 72 anos, que seguia no automóvel, bem como no condutor da mota, um homem de 32 anos. A idosa sofreu uma fratura do fémur e o motociclista também ficou com fraturas tendo ambos sido encaminhados para o Hospital de Chaves, onde foram sujeitos a intervenção cirúrgica.

Além dos dois feridos graves, do acidente resultaram mais duas vítimas ligeiras, uma criança de 2 anos, que será neto da mulher, e o avô deste, de 76 anos.

O alerta foi dado pelas 9h30 e no local estiveram os Bombeiros de Salvação Pública e os Flavienses, assim como a Viatura Médica de Emergência e Reabilitação (VMER) de Chaves e a Polícia de Segurança Pública (PSP), que recolheu indícios e vai apurar as causas deste acidente.■

OTC

FOTO: ARQUIVO VTM